

— ANNO I —
P. Alegre, 28
de Março de 1928

A Tela

— NUM 16 —
Preço do
num avulso 1\$000



Renée Adorée em The Big Parade



Ayuntamiento de Madrid
METRO GOLDWYN MAYER



*A brasileira é linda... a fran-
ceza, graciosa... a hespanhola,
ardente... a italiana, apaixo-
nada... a allemã, meiga... a
russa... sentimental...*

*Mas os austriacos dizem que a
mulher de vienna é a mais ado-
ravel de todas...*

*Será mesmo? Entretanto, não
faça juízo nenhum sem primeiro
ver este delicioso film da UFA
intitulado*

Uma pequena adoravel

*que constitue o mais adoravel de todos os films da UFA —
É uma historia vivida na patria das operetas... onde a vida
é um prazer e... namorar é um dever...*

*VIENNA com suas alegrias... seus prazeres... e suas dansas...
VIENNA com toda a sua formosura e com a fascinante bel-
leza de suas mulheres...*

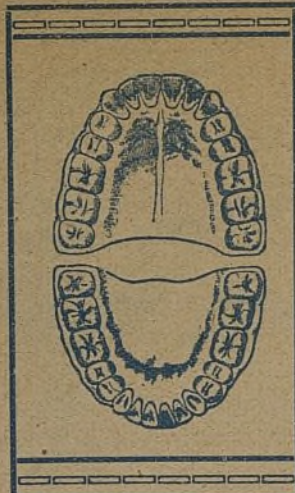
*E ainda mais neste mi-
moso super-film a
encantadora*

Imogen Robe tson

*uma nova constellação
do immenso e preci so
firmamento cinemato-
graphico da UFA*



Dias 29, 30, 31 de Março, no
G*U*A*R*A*N*Y



AURORA N. WAGNER

CIRURGIÃ-DENTISTA
pela Faculdade de Medicina de Porto Alegre

Clinica especialmente para senhoras e crianças - Tratamento moderno
da Polyarthrite alvéolo-dentaria e demais affecções da bocca

CONSULTAS DIARIAMENTE, das 9 h. às 12 h. da manhã das 14 h. às 18 h. da tarde

RUA GENERAL LIMA E SILVA, 602

PIRES JUNIOR

Papeis por atacado - Comissões e Representações

STOCK PERMANENTE DE:

Papeis de embrulho, em Bobinas,
Balas e Fardos — Papeis de im-
pressão: Jornal, Assetinados etc.
Miudezas e Artigos de Papelaria

RUA 7 DE SETEMBRO N. 721

TELEPHONE N. 4988

Caixa Postal 413 — Tele. e Phon. „Pijú“

PORTO ALEGRE - Rio Grande do Sul

Dr. Ney da Costa Cabral

De volta de sua viagem reabrio
o seu consultorio



Pharmacia Progresso

Horario: das 2 às 4 horas

TYPOGRAPHIA THURMANN
de ALEXANDRE THURMANN

Rua General João Manoel 213

— Porto Alegre

— R. G. do Sul

EMPRESA DO ALTO FALLANTE MARCONI

Rua Ladeira 319 — sala n. 9

SRS. COMMERCIAENTES:

A maior novidade em materia de annuncios consiste em fazerdes os vossos reclames
no aparelho da **Empresa do Alto Fallante Marconi**, que diariamente é ouvido

por milhares de pessoas



Dra. NOEMY

pela Faculdade de Medicina de Porto Alegre

Medica - Operadora

— — — — —
Especialista em doenças de senhoras

CONSULTAS:

PHARMACIA PROGRESSO das 2 ás 4

Residencia: Coronel Vicente 610

Telep. 5520



Aos Senhores Exhibidores

Films OPTIMOS com OPTIMOS
artistas e por OPTIMOS preços
fornece dois ou mais programmas por semana a

AGENCIA CINEGRAF

Rua dos Andradas 1232 — andar 2.º

A P A R T A M E N T O S 1 E 4

A TELA

Direcção e Propriedade :
JOSÉ DE FRANCESCO

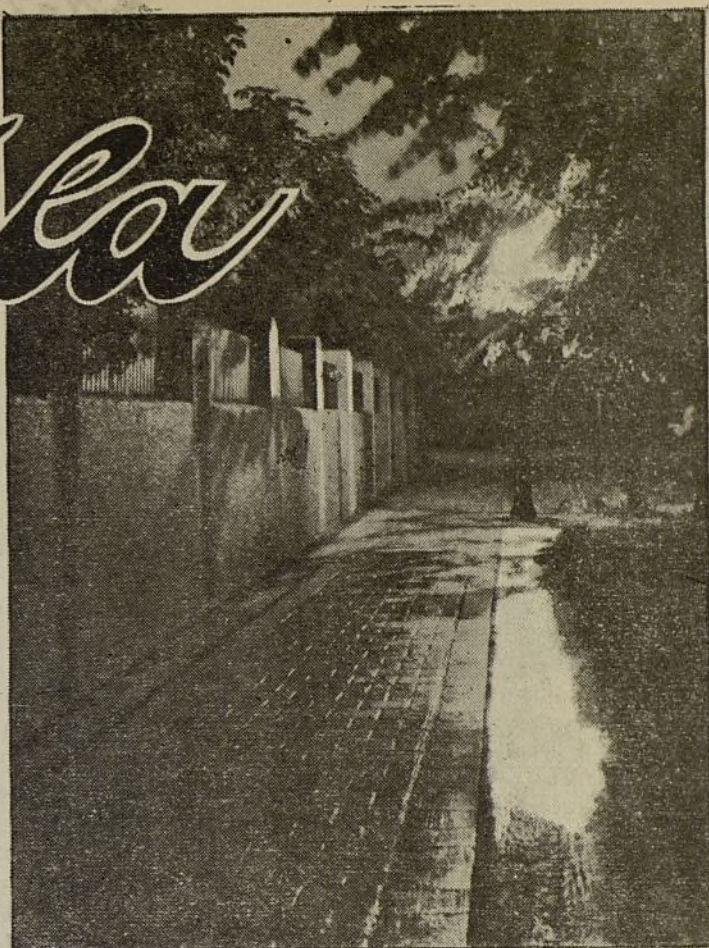
REDACÇÃO
RUA DEMETRIO RIBEIRO N.º 716

PUBLICAÇÃO QUINZENAL

ANNO I — NUM. 16

Numero avulso	1\$000
Numero atrasado	2\$000
Assignatura annual.....	24\$000

Porto Alegre, 28 de Março de 1928



NADA HA MAIS justo do que a taxa de caridade, imposta pela municipalidade aos cinemas desta capital. — Tanto assim, que até hoje não appareceu o primeiro proprietario de cinema que contra essa medida quizesse se insurgir, principalmente quando se sabe que a mesma taxa é dedicada a minorar o sofrimento e a miseria dos desprotegidos.

Injusto, entretanto, se nos afigura, que fiquem livres dessa taxa os cinemas pertencentes a Associações Religiosas, cujas entradas são pagas pelos frequentadores, da mesma maneira que nos outros cinemas, decorrendo dahi, o que um interessado, cinematographista desta capital, nos suggeriu: concorrência desleal!

Sem impostos e sem despesas de publicidade, e, valendo-se da credulidade dos adeptos dessa ou daquella associação, os illustres proprietarios de taes casas, fazem a propaganda dos seus films dentro da Igreja, fazendo notar a cada um ouvinte, que deve abster-se desses cinemas publicos... Ao mesmo tempo que o bondoso pastor de almas engrandece a obra solemne e extraordinaria de Jesus Christo, falla ás suas ovelhas, dos requebros de Lya de Putti e dos olhos semi-mortos de Rudolph Valentino...

Estamos, pois, defendendo as receitas da Intendencia! ha pelo me-

nos quatro ou cinco cinemas dessa natureza que passam por salões parochiaes, aos quaes uma visita dos fiscaes municipaes seria proveitosa ao cofres da Municipalidade.

Ahi fica a lembrança.

Março 928.

Pancho Lima

NOTA

Os originaes literarios e photographicos enviados a esta redacção, embora não publicados em hypothese alguma serão devolvidos. E' uma praxe da imprensa periodica illustrada, que A TELA não quer absolutamente quebrar.

PROCURAM-SE AGENTES

IDONEOS

O christianismo não apaga a imaginação, santifica-a.

*

A razão mata a razão.

*

O SILENCIO é uma virtude quando nos evita dizer ou ouvir dizer uma tolice.

As enquetes d'„A TELA“



Sr. ROGER RONSENVALD

gerente geral da FOX FILM, que a nossa capital hospedou por varios dias. O sr. Roger Ronsenvald, que aqui veio pela segunda vez, em visita a agencia, como tambem para ver de visu o nosso mercado cinematographico — fomos visital-o e depois de exposto o nosso fim — disse-nos o sr. Ronsenvald, com a gentileza que tanto o caracteriza: Quer saber o que me trouxe nes-

A Tela

ta linda e encantadora capital?: Primeiro, venho ver de "Visu o Reino cinematographico aqui do sul — Segundo feichar negocios com os nossos exhibidores — procurar ao mesmo tempo o util ao agradável — Saiba meu amigo, que a Fox-Film, entrou para uma nova phase de maiores glorias! sim, maiores glorias porque, ella já as possui e muitas. Pela relação que dentro em pouco vos mostrarei, tereis a prova cabal das minhas palavras. Meu caro amigo, continuou o nosso entrevistado — a Fox está hoje senhora da metade do control da First National dos Estados Unidos. Já tem sob o seu sabio destino quatro grandes theatros da America — a FOX ainda fez mais: o grande engenho que virá revolucionar o mundo cinematographico o sonho de tantas e tantas gerações finalmente foi levado ao caminho da realidade pela victoriosa Fox — referimo-nos ao aparelho "MOVIE-TONE", o aparelho que nos permitti vermos e ouvirmos a um George O'Brien — a um Farrel e tantos outros astros que tanto almejaríamos ouvir a sua voz coordenadas com as suas scenas tão bem jogadas.

Quanto ao que se diga de direcção: Tem os melhores que perpassam pelos Studios, permitta-me que lhe o diga: Se não tem um "CE-DEMILL" é, porque tem elle uma companhia.

A FOX para alcançar as maiores glorias, não mede gastos e nem obstaculos, para levar sempre para a frente, o bom nome que goza no conceito de todos os povos.

Partirei amanhã desta encantadora terra levando gravada a mais rissonha alegria, porque vi, que este nobre e valoroso povo, sabe apreciar as boas produções — ainda mais contente vou, porque, sei que os nossos exhibidores mostraram que tem boa vontade de collaborar connosco na obra do engrandecimento da setima arte.

Depois pergunta-mo-lhe algo sobre os nossos patricios — Lia Torá e Olympio Guilherme. E o sr. Ronsevald, nos disse: A Fox tem entre suas mãos dois promissores astros de primeira ordem, porem, ella não visa somente o valor monetario — precisa antes fazel-os estudar pelo menos uns poucos de mezes — por

Sobre esse aparelho que lhe falei, será ao alcance de todo e qualquer empresario. Visto que a Fox Film, conseguiu aperfeiçoar o mesmo em reduções de proporções a qual collima a dupla utilidade de tamanho e de preço infimo.

exemplo a linda Lia já diz algo de inglez — Olympio leva porém uma certa vantagem, já está em marcha para ser filmado na producção intitulada: "The girl sport" (a menina do sport) da qual é protagonista a fulgurante estrella Madge Bellamy — e ahi temos nós o futuro brilhante de dois astros brasileiros, tenham certeza, que quando seus nomes apparecerem nos cartazes, será para serem victoriados, não somente pelos brasileiros, mas por todo o orbe.

A bordo do paquete "Araçatuba", seguiu para o Rio de Janeiro, o sr. Roger Ronsevald. O seu embarque que esteve concorrido, a "A Tela" fez-se representar directamente.

Essas produções da Fox:

A MENINA ALEGRE — Olive Borden, Neil Hamilton, Frank Walsh, Peggy Kelly.

Director Allan Dwan. Duas formidaveis partes coloridas).

INFERNO VERDE — Dolores del Rio, Walter Pidgeon, Leslie Fenton e Ted Mc Mamare.

Director, John Griffith Wray.

QUATRO DIABOS — Janet Gaynor, Mary Duncan, Charles Morton, Barry Norton.

(O 2.º film od celebre Murnau, o maior genio da cinematographia contemporanea).

O CRIME DE UM BEIJO — Antonio Moreno e Olive Borden.

A DANÇARINA VERMELHA DE

MOSCOW — Dolores del Rio e Charles Farrel.

Director, Raoul Walsh o dirigente de Sangue por Gloria. MINHA MÃE — Belle Bennett, Neil Hamilton, Ted Mac Namara, Victor Mc Laglen, Ethel Clayton.

Director, John Ford. (O film que William Fox em pessoa custeou e dedicou toda a sua experiencia de magnata).

AURORA — George O'Brien, etc. Director: Murnau.

O ANJO DAS RUAS — Charles Farrel e Janet Gaynor (os herões de 7.º Céu).

Director, Frank Borzaga. TITANIC — George O'Brien, Virginia Valli, Farrel Mc. Donall. Director, Allan Dwan.

AMORES DE CARMEN — Dolores del Rio, Don Alvarado, Victor Mc. Laglen.

Director, Raoul Walsh. PRINCIPE FAZIL — Charles Farrel e Greta Nissen.

Director, Howard Hawks. (Film no genero do "Filho do Sheik").

QUATRO FILHOS — Margaret Mann (a sobrepujadora de Mary Carr), June Collyer, Charles Morton, Francis Buschman Jr., Earle Foye, James Holl. (O film de maior sentimento que "Honrarás tua Mãe").

Director — John Ford. REX KING o rei dos Cow-boys, o substituto de Tom Mix.



«Amor que redime» (Ita-Film) — «Dente por dente, olho por olho!»

— Deveis reclamar, exigir estes productos. —

Ayuntamiento de Madrid

A Princeza Russa

Film da FIRST NATIONAL
distribuido pelo "Programma IMPERIO"
com CORINE GRIFFITH

Tinha apenas 13 annos, a gran duqueza Tatiana, ultima filha de Nicolau, Czar da Russia. Espirito infantil, ella tinha a servir-lhe de preceptor o velho Ivan, que tinha por principal interessa ensinar-lhe o inglez — dadas as relações de familia e politica havidas com a corte ingleza.

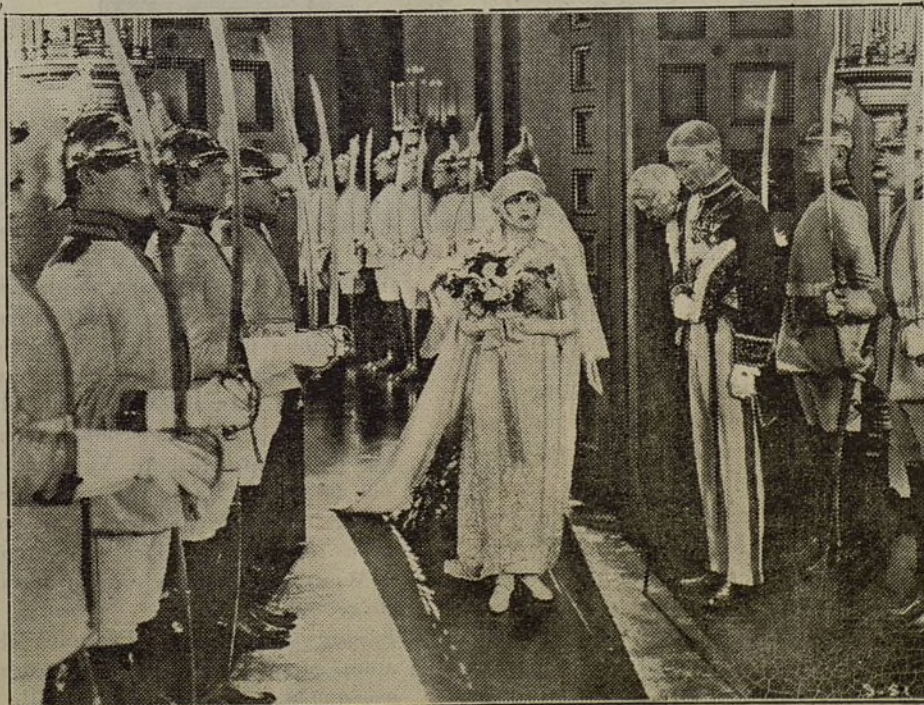
Nos arredores de São Petersburgo (hoje Leningrado) vivia uma familia de camponezes, parentes de Ivan, o tutor da gran duqueza. Stepan, o filho desses camponezes, era de uma rara intelligencia para os seus dezoito annos, pelo que Ivan fazia questão de servir-lhe tambem de preceptor, e como queria pol-o em contacto com a princezinha, tambem lhe ensinava o inglez. Entretanto o futuro do pobre rapaz foi bem differente do que lhe preparava o velho Ivan. Os paes tinham uma pequena barraca de marionettes, por signal que foi ante ella que os dois se encontraram pelap rimeira vez, sob as vistas do tutor. Mas nessa barraca de "guinol" representavam naquella tarde qualquer cousa que os cosacos da Guarda Imperial julgaram offensivo ao seu Paesinho, o Czer de Todas as Russias, e dahi a prisão dos velhos, espaldeiramento, do povo e insurreição de Stepan, que foi agarrado e mettido e muma prisão, não sendo enviado á Siberia attendendo-se apenas á sua pouca idade — dezoito annos.



Passaram-se cinco annos. Agora a princeza Tatiana vae ser apresentada á corte, que se reúne em festa, apesar dos horizontes escuros daquelles

dias de guerra. Mais escuros, porem, eram elles sem que a corte o percebesse, e por isso foi com espanto que os cortezãos viram o palacio invadido pela populaça, que já havia destroçado a guarda imperial. O Czar, a Czarina e os principes e palacianos foram todos presos e mettidos em enxovias. Tatiana foi levada para um cubiculo, em companhia de Sonia, a sua dama de companhia que era sua ama desde pequenina, e que a estimava como si fôra sua mãe. E chegaram os dias de Terror, que culminaram, como nos tempos da Revolução Franceza, pelo trucidamento da familia imperial. Tatiana foi poupada... Porque? Pela abnegação de Sonia, que ao descobrir a ordem de matança, tomára o manto de arminho da princeza, de maneira a ser tida por ella. Em vão Tatiana se agarra aos soldados, querendo convencer-os de que era a princeza. Foi Sonia que elles levaram...

O jovem commissario dos Seviets agia alli com plena segurança de seu poder. Entreo s prisioneiros trazem á sua presença o velho Ivan, tu-



A Tela

tor da gran-duqueza. E elles se reconhecerem, depois de cinco annos de ausencia em que Stepan estivera preso — pois que era elle quem tinha na cidade o poder e o mando. Para ambos foi uma grande surpresa quando, scientes do fuzilamento de toda a familia imperial, viram chegar a duqueza Tatiana, trazida á sua presenca como si fôra Sonia, a ama da princeza. E então elle se resolve salvar-a. Amava-a? Não. Elle a odiava, pelos cinco annos de prisão que tivera, e como causa da morte de sua mãe. E agora, utilizando-se das leis dos Soviets, elle a tornava sua esposa, sob o nome de Sonia Orloff, e ella seria dalli por diante a sua escrava!

Mas, apezar de proclamar esse odio, elle se deixa levar por Ivan,

que jamais devêra ter unido os destinos de uma princeza ao seu, um "moujik", um camponez... E elle abriu com o velho Ivan que o aconselhou. Ella poderia amal-o mas não poderia jamais esquecer que elle a obrigára a um casamento sómente para se vingar della, e reduzir-lhe a condição. Salvára-a da morte, sim, mas apenas para fazel-a soffrer. Elle deveria agora pedir-lhe perdão... E seria possível que ella o perdoasse e... amasse. E Stepan correu á casa, para se lhe deperar um espectáculo magnifico!

Tatiana gostava de se rodear de crianças e lhes contava historias: — "Era uma vez uma princeza..." E um dia as criancinhas lhe disseram que gostariam de ver uma princeza verdadeira. Tatiana fel-os fe-

realistas russos para lhes expor a verdade, e lutaria por ella!

Elle se foi. Um anno esteve ausente, luctando sempre pelo seu ideal, que conseguiu convencer os da verdade, ficando então resolvido que uma commissão iria com elle, á America, a averiguar o caso.

Um anno que para Tatiana fôra também bastante par julgar que Stepan estava demorando demais, e ella com o velho Ivn conversavam a seu respeito. Um dia retiniu o telephone, e foi a voz de Stepan que ella ouviu. Elle estava em New York e acabava de desembarcar com a commissão, dirigindo-se para a casa delles. Stepan lhe pedia que ella se revestisse com os trages com que apparecêra na côrte...



que lhe diz a necessidade de por Tatiana ao abrigo de qualquer descoberta. Iriam para os Estados Unidos...

Mais um anno se passou. Aquella que antes conhecia apenas o conforto da côrte, cercada de serviços — era agora apenas a esposa de um joven feitor de uma turma de operarios, e, para ajudar o casal, vivia atraz do balcão de uma pequena loja de armarinho e modas. A tristeza estava sempre estampada em sua physionamia linda e delicada. E Stepan? Elle começava a comprehendere o seu grande erro, porque amava. Elle comprehendia

char os olhinhos e depressa subiu aos seus aposentos, de onde desceu com os trages de cerimonia com que fôra recebida na côrte naquella dia terrivel de revolução! Foi nesse momento que entrou Stepan. Elle comprehendeu a grandiosidade daquella scena e se ajoelhou aos pés da princeza, para lhe pedir perdão, para lhe dizer que a amava mas sentia agora a barreira que havia entre elles. Mas elle se penitenciava e dahi por diante não teria outro copo na sua vida que reaver o throno que perdêra Tatiana. Elle embarcaria immediatamente para a Europa, a procura do comité de

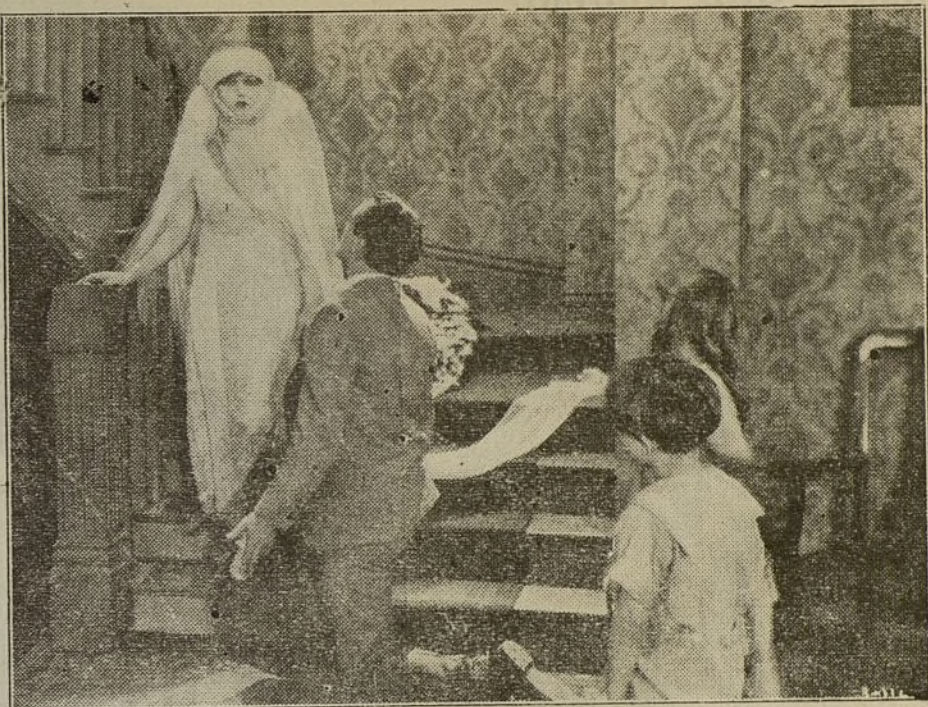
A's pressas ella e o velho Ivan prepararam tudo, e Tatiana subiu aos seus aposentos. Tres cidadãos circumspectos chegaram, doidos daquelle ambiente que, embora denotando uma vida de relativo conforto, não era a moldura para uma princeza e futura imperatriz. Eol-a que desce a escada. Stepan sente que o seu coração bate. Vae rever a sua amada... Vae revel-a para perdê-la, mas que importava, si era para felicidade della? E Tatiana Mas que? Porque não se ataviára com o seu manto? Porque vinha antes como uma feliz burguezinha, e o que é mais, trazendo ao collo o

A Tela

filhinho, que nascêra naquelle anno de ausencia de Stepan ?

Os da comissão se approximaram, respeitosos embora, mas surpresos. Pois então não era a Gran Duqueza Tatiana ? Ella sorriu, com um sorriso triste. Não. Não era. O pobre do esposo, desde que voltára da guerra, alcançado por um schrapnell na cabeça, tinha momentos em que a proclamava princeza russa. Que o perdoassem...

E, quando a comissão se foi. Stepan sentiu que ella se approximava, delle que estava preso ao solo. "Então não beijas teu filhinho?"... Stepan comprehendeu. Tatiana não estava mais alli. Ella seria, para o futuro, a Sonia, pois que tomára o nome de sua ama para poder fugir, e esse nome era o seu até então. Ella seria a Sonia do seu coração.



— E porque deixou você o Rio?
— Essa é boa! porque não tinha força bastante para o trazer comigo, não lhe parece?

— Então tem filho tem algum talento espiritual?

— Parece-me que o do inventor.

— Ah! sim? tem inventado muita coisa?

— Olha! tem inventado todos os meios possíveis e imagináveis de me extorquir dinheiro.

O Pedro: — Ó papae, acredita que haja realmente honra entre os ladrões?

O pae: — Não, meu rapaz. Os ladrões não são melhores que qualquer de nós.

Póde-se viver para fazer versos: não se devem fazer versos para viver.

Mais vale a mecha que o echo.

A belleza foi e ha de ser sempre rainha.

Elle: — Aquella rapariga é uma maravilha, é a creatura mais encantadora, mais adoravel deste mundo, e tenho a certeza que não conseguirei nunca conquistar-lhe o amor.

Ella: — (com certo azedume) Ora, consegue sim. Tantos homens o tem já conquistado, porque não lhe havia de succeder o mesmo?

AMOR QUE REDIME

Da ITA-FILM

Super-visão de E. C. Kerrigan.

Retificando

Ante de tudo modificar o artigo da "Tela" (penultimo numero) referente ao film "Amor que Redime" sendo essa produção no genero do "Homem Milagroso" e não do "Sangue por Gloria".

No "Amor que Redime" o protagonista é o caracteristico Roberto "Zango" onde no film interpreta o difficilimo papel de Dr. Nurmis, por alcunha o "Morcego", chefe de uma triste trindade, alma tetrica e negra de cujo olhar se desprendem as chammas do crime e do cynismo... ora forte no seu pleno vigor... ora paralitico e aleijado... ora um querido das lindas mulheres... mas sempre mau, terrivel e prompto a ferir.

A heroína é uma pobre orphã que na sua innocencia, nada mais é que um valido instrumento das façanhas de Nurmis e da sua trindade repugnanate...

O galan é um valente official da nossa brigada que enfrenta corajosamente as ultimas façanhas dos quatro homens maus, livrando das garras delles a heroína do film.

Neste lavor, um curioso typo



AMOR QUE REDIME (Ita- Film - Ivo Morgova e Rina Lara)



AMOR QUE REDIME - (Ita-Film)

— Nôra terá para si o encargo de encher a tua cova de flores.

velho, no papel de homem milagroso desempenha admiravelmente a sua tarefa.

Grande quantidade de extras tomam parte nesta obra de arrojo e de lances imprevistos, que pela audacia e temeridade do seu desempenho, levam o espectador ao arrepio da emoção.

ELENCO

Roberto Zango no papel de Dr. Nurmis; Rina Lara no de Nôra, a orphã; Ivo Morgova no de Mario Alves; Henrique Brands no do "Sentimental"; José Pappa no de "Raposa"; Julio Goyer no de "Sapo"; Jopinas Sobrinho no de "Santo"; Vicente de Santo no de "O Maciote".

A melhor produção gaucha até hoje filmada

Super visão de S. C. Kerrigan que tem feito o possível para apresentar uma obra de merito, ápezar

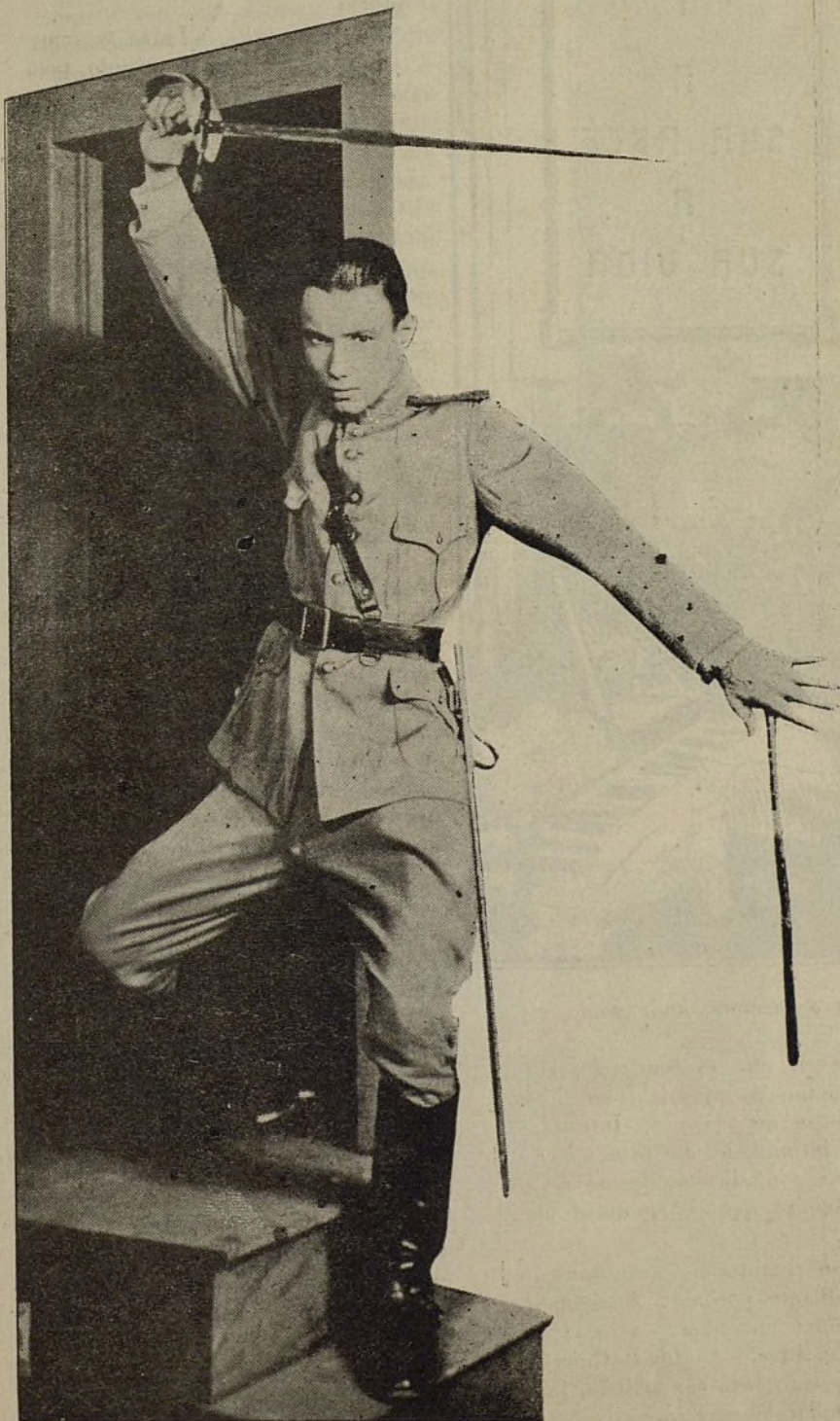
A Tela

dos obstáculos que encontra em nosso meio.

Este film é genero **HOMEM MILAGROSO** — tem scenas dignas de menção a revellação do conjunto foi a melhor possível, Thomaz de Tullio também muito se esforçou para que a photographia não deixe nada a desejar Melchiades e Gajei-

ro, devem estar satisfeitos com o exito que certamente irão obter — estamos certos. Pretendem elles lançar esse film por todo o proximo mez.

A "Tela" que quer ver a felicidade de todos quantos luctam pelo progresso pede ao publico que também saiba reconhecer isto.



Ivo Morgova numa scena do film da "Ita" **AMOR QUE REDIME**

A NOSSA CAPA

A presente capa é a linda figurinha de Renée Adorée a estrella que rebrilhará na formidável produção *The big parade*, com que a Metro Goldwyn fará a sua bizarra apresentação. Renée Adorée a ca-

ptivante artista revella-se de uma forma assás eloquente em *The big parade*.

Renée Adorée nasceu em Lila, França.

Renée Adorée, tão conhecida pelos seus bailados interpretativos e



A nore apaga lentamente o olhar do qual desprenderam-se as chammas do crime e do cynismo.

AMOR QUE REDIME (Ita-Film)

suas brilhantes canções, muitas das quaes compostas por ella mesma, como por suas representações cinematographicas, tem uma das carreiras artisticas mais variada, que começa em um circo e culmina nos theatros de Broadway e no cinema salienta-se de uma forma dignificante. Seus extraordinarios dotes posta em prova em um film baseado sobre a vida de Clemenceau, decidiu a companhia Metro Goldwyn Mayer a contractal-a para trabalhar com Tom Moore de quem está divorciada, em *"Made in Heaven"*.

Tem cabellos negros e olhos claros. Renée Adorée em *"Big Parade"* reafirmou o seu verdadeiro valor.

Os homens receiam a morte pela mesma razão porque as creanças tem medo das trevas, porque não sabem de que se trata.



Film distribuido pelo Programma
IMPERIO

Foi em Bonn, uma deliciosa aldeia banhada pelo Rhêno, que nasceu, numa misera choupana, no dia 16 de dezembro de 1770, Luiz Van Beethoven. Muito cedo mostrou extraordinárias disposições para a musica e seu pae esforçou-se para tirar proveito dos dotes da creança. Aos onze annos já fazia parte da orchestra do theatro de Bonn e começava seus estudos de órgão.

Alguns annos mais tardê, Joséph Haydn, "o pae da symphonia", passando por Bonn, ouve Beethoven improvisar no órgão. Aconselha ardentemente ao joven moço de ir para Vienna terminar os seus

estudos e fazer-se ouvir como virtuose.

Bethoven não tardou em seguir os conselhos do mestre, e em 1793 installou-se em Vienna. Introduzido na intimidade do principe Lichnowski, viu abrir-se deante de si uma carreira que se annuncia magnifica.

Foi no entanto de curta duração este brilhante periodo. Apaixonou-se de uma mocinha encantadora, porém, voluvel: Giulieta Guiccardi. Enlevado pela sua paixão, imaginou poder levantar até si esta alma de creança frivola.

Compoz para Giulieta a admiravel sonata "Ao luar". Mas estes dois entes não tinham nascido um para o outro. Bem depressa Beethoven, desprezado, cahe num de-

sespero feroz, e pensa em dar cabo da sua vida.

Para cumulo de tristeza, o infeliz artista começa, de dia para dia, a ensurdecer cada vez mais. A alegria das conversas e das expansões mutuas é-lhe recusada. Não mais ouvirá os cantos multiplos da natureza que elle devia traduzir nas divinas melodias da Symphonia Pastoral.

Não importa!... Lucta e vence a sorte adversa. É inspirado pela epopéa. E a Terceira Symphonia conhecida por Symphonia Herioca, invoca em paginas tumultuosas a alma revolucionaria do musico.

Cresce a gloria de Beethoven. Temperou-se nos fogos das paixões que o agitam. Em 1806, pôde-se pensar que elle tivesse finalmente vencido o Destino. Ficou noivo de Thereza de Brunswick. Foi para ella, a quem chamava a sua "immortal bem amada", que elle escreveu Fidelio. Thereza, sizuda e meiga, amava Beethoven de um amor grave e profundo que durou até a morte.

Num instante, uma razão mysteriosa impedui a união destes dois sêres. Beethoven, aspero e misanthropo, deve ser feito soffrer Thereza. Desfez-se o casamento.

Então Beethoven deixa Vienna para ir installar-se nos arredores. A surdez tornou-se completa, não podendo nem sequer reger as suas proprias obras. Foi nesta occasião que, encerrado em si proprio, chegando ao extremo do desespero, elle escreveu as suas obras, as mais sublimes: Os ultimos quadros. A Missa em ré, e a Nona Symphonia, nas quaes cantou a Fé, a Alegria e a Fraternidade.

Apezar de sua gloria ser então universal, Beethoven vive quasi na miseria. Em novembro de 1826, cahiu gravemente doente. Durante tres mezes a sua constituição athletica lucta contra o mal. Finalmente, no dia 26 de março de 1827 morre, após uma dolorosa agonia, enquanto uma tempestade de neve se abate sobre a cidade de Vienna.

Beethoven, que foi um dos maiores genios que existiram, deixou para a admiração das gerações, alguns dos mais bellos cantos que brotaram do coração de um homem. Deixa-nos igualmente o exemplo de uma das vidas mais infelizes, toda feita de soffrimentos e de magoas heroicamente e alegremente supportados.

LA REINE

é a melhor bala

CUPIDO

a bala por excellencia

A FIRST NATIONAL E O SEU SOBERBO PROGRAMMA DA TEMPORADA

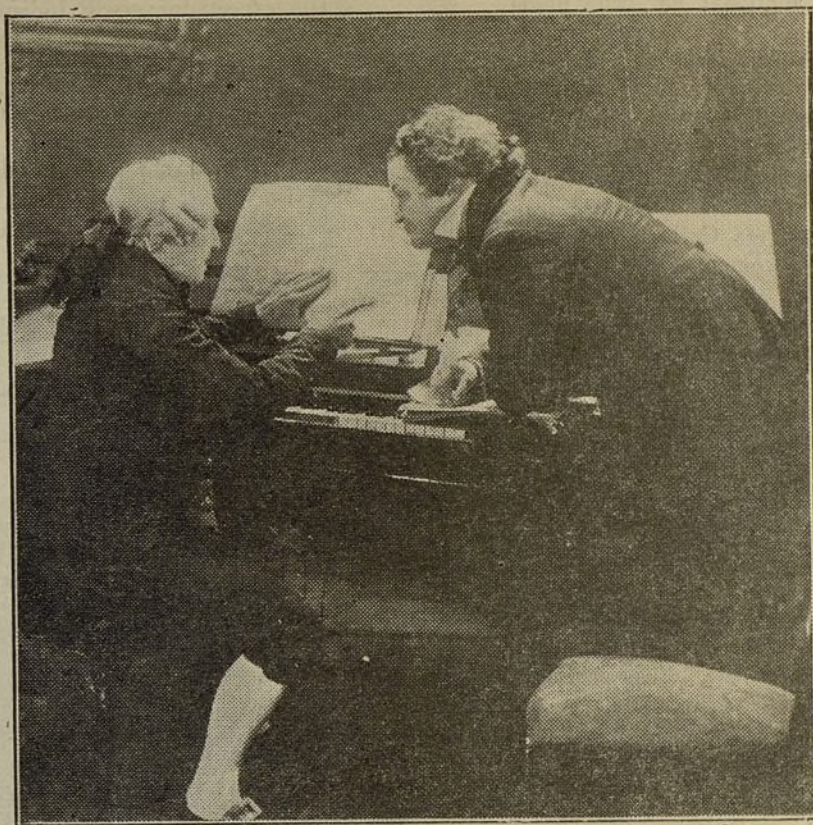
A actividade extraordinaria dos elementos da First National, encontra-se recompensada magnificamente em seus esforços, com a apresentação ao publico de um dos mais apreciaveis programmas cinematographicos, composto de uma vasta série de produções, em que tomam parte os mais notaveis e applaudidos artistas da scena muda.

Do grupo de 37 fitas presentemente em vias de apresentação, destacam-se: "O empreiteiro", com Charlie Murray e Chester Conklin, dois formidaveis comediantes, apreciadissimos, e que agora, pela primeira vez, apparecem juntos num assumpto de construcções, que são uma verdadeira obra prima.

"A dama em arminios", delicada producção, cheia de romance e entusiasmo, com Corinne Griffith e Einar Hansen.

A bella artista, um dos expoentes de elegancia e graça da scena muda, confirma mais uma vez toda a sua fama de attracção publica, num drama historico passado no velho solar de uma nobre familia italiana.

"Um caso de bastidores", com Billie Dove, Lewis Stone e Lloyd



Uma scena do film BEETHOVEN

Hughes, fita de genuinos aspectos da vida theatral americana, entre os astidores das famosas "Follies", e centro em que mais se congregam as radiantes estrellas do palco de Nova York.

"Venus de Veneza", com o applaudido Antonio Moreno e a encantadora Constance Talmadge. Um episodio delicadissimo, passado na pittoresca Veneza, em torno de scenarios bellissimos.

"Tres horas", com Corinne Griffith, um dos mais emocionantes romances de amor jámais levado á tēla. Assumpto extraordinario, uma verdadeira tragedia de ciume, magistralmente apresentada, tendo por campo as illusorias sensações da alta sociedade.

"O combio", com Dorothy Mackaill, William Collier Jr e Lowell Sherman, o mais portentoso de todos os dramas da guerra, unico no genero, por isso que se refere á guerra no mar, aos fantasticos momentos da travessia de um verdadeiro exercito que se destinava aos campos de batalha na França. Duas formidaveis esquadras que se empenham em luta, o afundamento de um dos maiores couraçados do mundo, e toda a encenação dessa tragedia emocionante, occorrida entre os nevoeiros do Mar do Norte.

"A dama das camélias", o immortal romance de tão grandes recordações, a obra magistral de Dumas Filho, interpretada pela primorosa Norma Talmadge e Gilbert Roland, um dos mais talentosos ar-



Uma scena do film BEETHOVEN

Para sardas e manchas da pelle Pomada Onken

Ayuntamiento de Madrid

A Tela

tistas do palco espanhol, que acaba de ingressar na scena muda.

Norma Talmadge dispensa maiores referencias. O seu trabalho é inesquecivel, e a direcção do film, entregue a Fred Nislo, constitue um merecimento de digno realce.

É "Arminios e Orchideas", com a querida Colleen Moore, a artista que "com uma simples lagrima atrahê ao publico um mundo de emoções, e que com um singelo sorriso prende todos com o seu encanto". Historia finissima, transcorrida suavemente, cheia de passagens inesqueciveis, "Arminios e Orchideas" é a historia simples do sonho de uma modesta telephonista que vê, afinal, realizado o seu ideal: alcançar o amor que se não apresenta como simples "conquista."

"Lobo do Mar", com Milton Sills e Mary Astor, é um drama occorrido nas ilhas Canarias, em meio de incomparaveis scenarios, num ambiente simples da vida de homens do mar.

Como se vê, ha nas produções da First National toda uma variedade de assumptos feita para agradar. São verdadeiras attracções, em cujo desempenho se apresentam os artistas mais queridos da platêa cinematographica.

Em um circo:

Um espectador: — É indispensavel que os palhaços arranjem assim uma cara tão feia?

Um palhaço: — É, excepto quando a cara verdadeira é como a do senhor. Então não precisam de caracterisações e podem ainda por cima pedir o dobro do ordenado.

Um sujeito que deseja casar-se busca informações da que vae ser sua futura esposa:

— E a conducta della, que tal tem sido?

— Oh! irreprehensivel. Tem apenas um filho, mas é tão pequenino que nem vale a pena falar nisso.



Uma scena do film BEETHOVEN



As duas Normas



Norma Shearer



Norma Talmadge in "Kiss"

Chipre é a melhor agua da colonia

Smith Premier



É ligeira e
suave,
como uma
mariposa

Por isso
é sempre
a preferida das
gentis
senhorinhas

A Machina Suprema
Representantes BYINGTON & C.^o
ANDRADAS 867



Cinema CENTRAL

AMANHÃ - DIA 29 E 30

A Empreza A. Mattos Azeredo

apresenta a super produção de
WARNER BROS

com John Barrymore e
Dolores Costello

Quando um
homem ama

(MANON)

Luxo — Arte e esplendor



Ronald Colman e Norma Talmadge
em "Kiki", da M. G. M.

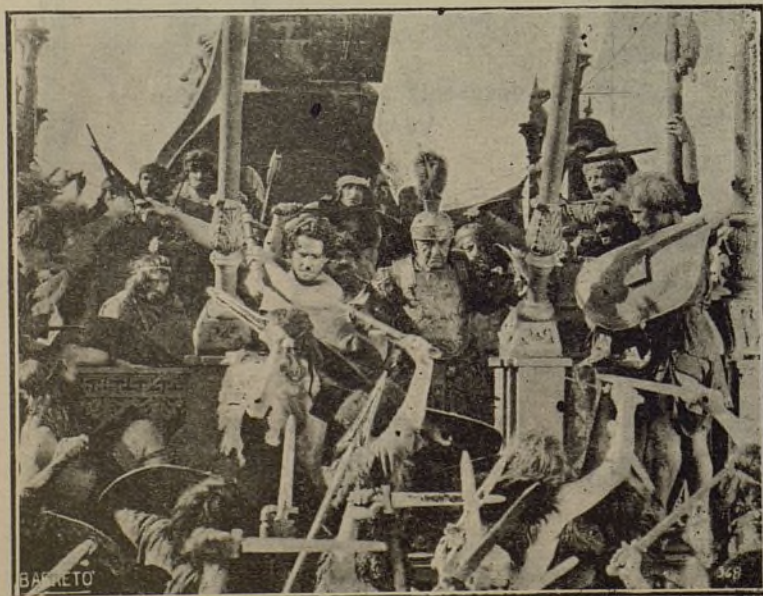
— Mas porque é que o compositor, na sua nova symphonia, faz, de meia em meia hora, rufar o tambor?

— Ora, simplesmente para acordar os espectadores adormecidos.

QUEREIS saber como se deve dar? Collocae-vos no lugar daquelle que recebe.

Assado é o pão para quem o ha de comer.

*



Uma scena do formidavel "Ben Hur", de M. G. M.



Mac Murray que reapparecerá em
"Valencia", da M. G. M.

O empresario: — O senhor deve escrever as peças de fôrma que a pessoa mais estúpida comprehenda a mais insignificante scena.

O autor: — Bem, diga-me então que scena não comprehendeu o senhor.

A recém-casada: — Afinal estame parecendo que não faço o bolo que pedistes pela revista d'A Têla. E' muito dispendioso. Os ovos custam carissimo.

O marido: — Porque. Então quantos leva?

Ella: — Leva desoito; as gemmas de nove e as claras tambem de nove.

Um freguez, núm botequim para o garçon:

— Esta casa está muito fechada, voce não me pode arranjar um bocado de ar fresco?

O garçon gravemente:

— Salta ar para um. (E, depois de uma ligeira pausa) — e que seja fresco.

*

A FELICIDADE é um fructo que nunca se deixa amadurecer.

*

Um olho no prato outro no gato.



SAMMY COHEN, uma beleza photogenica da Fox que apparecerã em breve em „Somnambulancias“ (Super-comedia)

AS GRANDES PRODUÇÕES DA FOX

Convidados pelo sr. Roger Rosenvald, gerente-geral da Fox-Film, que ha dias, se encontra entre nós, tivemos occasião de assistir a varias bellezas da Fox, inclusive "Minha mãe", considerada pelo sr. William Fox, como "menina de seus olhos" e o magestoso trabalho, de grande espectaculo, intitulado "Aurora", o primeiro film que o genial Fred Murnau dirigiu nos studios americanos.

O famoso film da Fox é extrahido da novella "Uma viagem a Tilsit" (A Trip to Tilsit), do immortal dramaturgo allemão Hermann Sudermann. Suas scenas foram um pouco metamorphoseadas para dar mais brilho aos personagens no que o director foi de uma felicidade unica. Será difficil explicar qual dellas é a mais bella, porque todas estão trabalhadas com admiravel pericia.

São as scenas que se desenvolvem em pleno campo, onde apesar de ser um terreno accidentado não se nota a minima oscilação, ou alterações de differença de planos — pois para isso nota-se a perfeição de trabalho — foram construidos "Passarellas com trilhos".

Quanto ao dizer-nos das paisagens temos a impressão de estarmos ante grandiosos quadros — Ao Luar — Plenilunio — A Borrasca. E finalmente o despontar da aurora na obra da natureza e nas almas atormentadas pelos desvario.

UM ESPOSO que quasi eliminava a sua encantadora esposa pelo encantamento de uma dessas tantas mulheres que arrastam ao desvario um fragil esposo, que outrora fora o enleio do seu lar.

Mas, a voz de Deus é poderosa e volta a razão tudo finda bem.

Uma das realisações mais surpreendentes desta producção é a que se refere á cidade que foi modelada nos studios da Fox. O enorme centro onde ha linhas de bondes, um extraordinario trafego, numa pressa vertiginosa para que todos alcancem rapidamente o seu destino, foi todo elle imaginado e executado nos referidos studios. A illusão é completa e formidavel.

A historia, por si propria, é simples mas encantadora. Não ha um momento que canse no desenrolar dos seus oito rôlos. A alegria dos conjuges em Tilsit é um soberbo contraste entre a sua amargurada vida na fazenda. Impressionante o pensamento morbido do marido



Mr. Claiton P. Sheehan, director do Departamento Extranjero da Fox-Film Corporation, que acha-se actualmente no Rio de Janeiro, onde veio observar de viso o grande desenvolvimento da Fox Film Corporation na America do Sul.

A bala PAULISTA é a preferida

quando deixa o lar com a esposa, louca de medo. Engraçadissima a scena em que elle, uma vez na cidade, vae ao barbeiro para arrancar a barba de quatro semanas. Simplesmente admiravel o episodio em que a esposa é objecto de um



Edmund Lowe - Um artista da Fox

"flirt". Innumeras scenas comicas se entrelaçam com o drama, fazendo ecoar estrepitosas gargalhadas entre a assistencia. A dansa dos dois jovens em Tilsit é superior na perfeição demonstrada.

E o elenco? Cada artista, cada interpretação maxima George O'Brien revela-se como nunca o tinhamos visto, provando que os deuses do genio lhe deram phenomenal talento histrionico. Janet Gaynor, que realisou a maior das consagrações em "7º Céu", excedeu-se em "Aurora" com um genio inconcebivel.

As scenas de um grande parque são simplesmente admiraveis.

J. Farrel Macdonald, Margaret Livingstone e Ralph Sipperly são inimitaveis em seus papeis caracteristicos.

Janet Gaynor é simplesmente admiravel no seu papel — ella é a mulher por excellencia, bella divinamente bella — é a personificação da candura, da pureza e finalmente tudo que de sublime possa a arte conceber, eis ahi em breves palavras, o que sentimos nós ao termos assistido a maravilhosa producção, onde os minimos detalhes são cuidadosamente tratados para ser um film impeccavel.

George O'Brien, não é apenas aquelle homem de figura masculina é um outro homem que nos faz lembrar celebres tragicos e nos, esquecemos daquelles films tão communs que elle costumava apparecer a dar soccos e outras coisinhas, onde não podia de forma alguma revelar o seu genio, coisas tão tolas que ás proprias creanças fazia bocejar. Elle releva-se outro, sim, outro, digno de ser admirado.

CINEMATOGRAFISTAS QUE VIAJAM

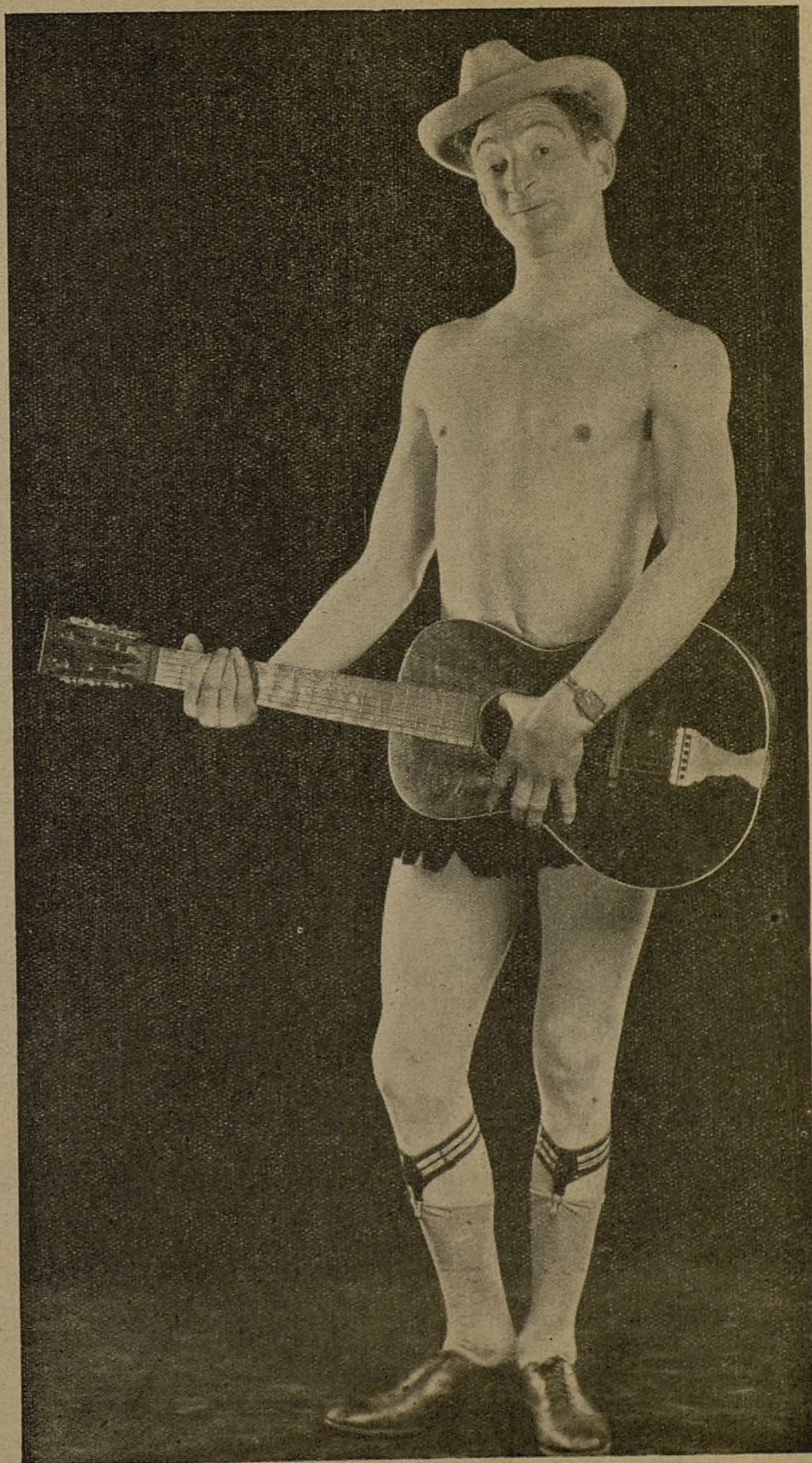
Esteve nesta capital o conhecido empresario nosso amigo Francisco Santos, braço forte da Cinematographia na linda cidade de Pelotas.

Em palestra que com elle tivemos disse-nos estarem bem adentadas as obras do novo Theatro Capitolio mandado construir pela empresa de que é um dos socios dirigentes. Seguiu o sr. Santos a bordo do paquete "Commandante Alcideo".

AGENCIA CINEGRAF

Tem conseguido com o seu film O PECCADO BRANCO, um satisfactorio successo em todas as localidades onde tem sido exhibido. Andam actualmente viajando por conta da agencia, dois viajantes que são os srs Lazary e Jayme.

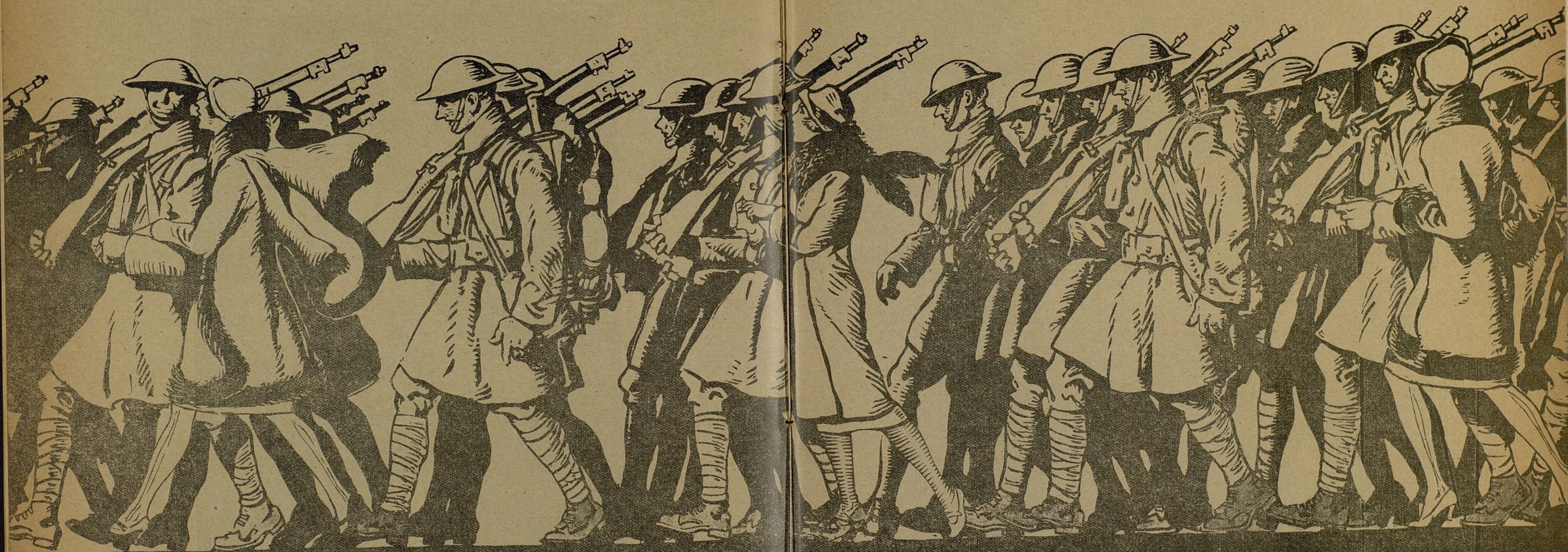
A Tela



OUTRA POSE DE SAMMY COHEN

Pomada de Onken é o segredo da beleza
Ayuntamiento de Madrid

A Tola



The BIG PARADE



Ayuntamiento de Madrid

A Tela

© ENTRE LUZES E LUVAS ©

ELENCO:

Jack Gowan	George O'Brien
Liborio Hurley	Edmund Lowe
Carlos Clinton	Douglas Fairbanks Jr.
Esther Parker	Doris Lloyd
Roberto Parker	Cyril Cradwick
Mary Mestretti	Kathryn Perry
Florence Hanley	Dione Ellis
Pedro Parker	Philippe de Lacy
O chauffeur	Jack Herrick

(IS AT SO?)

PRODUCCÃO FOX

Direcção de ALFRED GREEN

DESCRIÇÃO

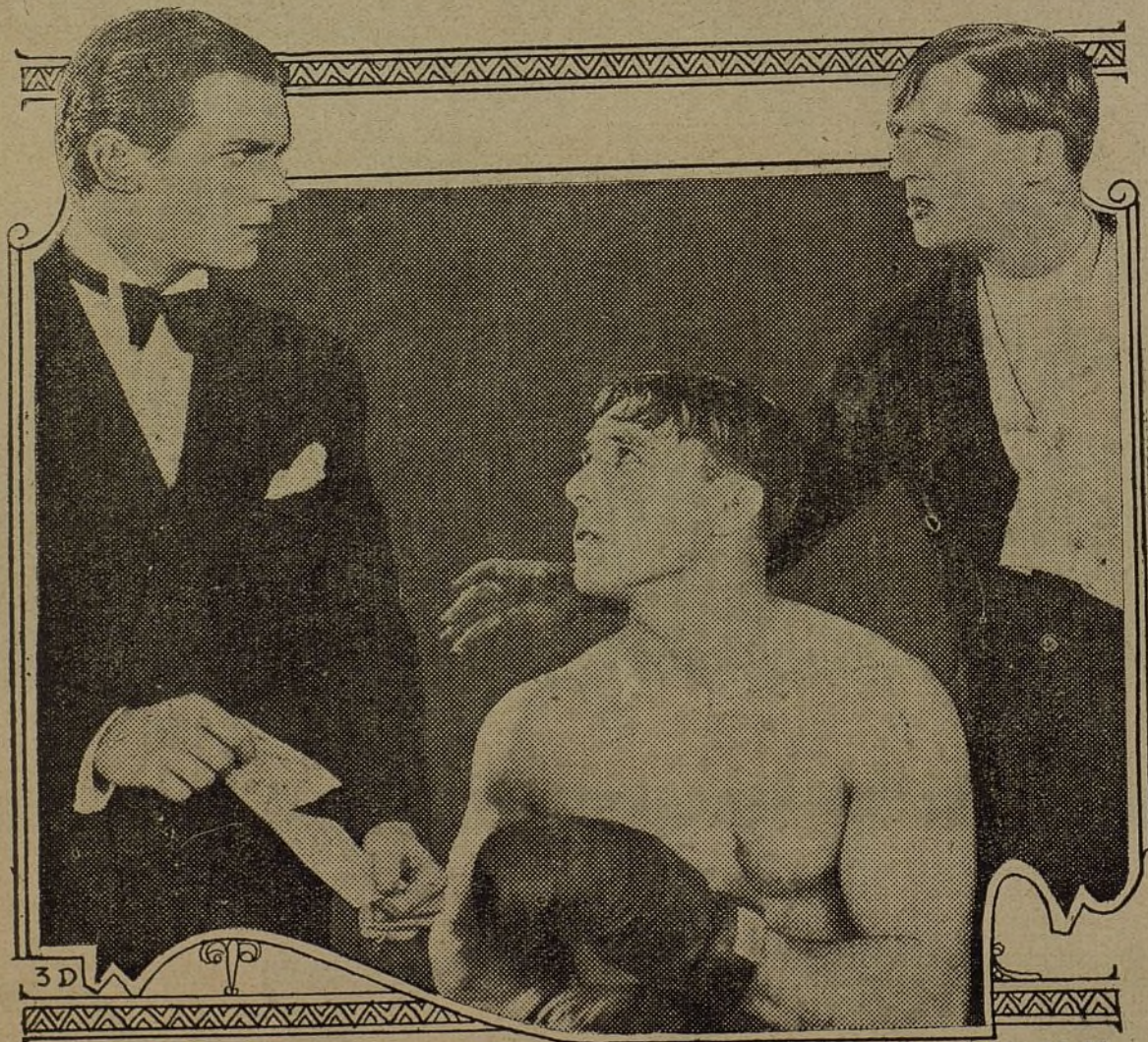
E' grande a agitação num dos maiores rinks de New York. Milhares de creaturas de ambos os sexos,

das, que se ergue no meio de um campo vastissimo, todo refulgente de luzes, será o theatro, talvez sangrento, onde se degladiarão duas forças equivalentes, onde dois homens, que, revivendo os tempos romanos das luctas ferozes, se baterão como tigres pela disputa de um ti-

alegrando-se ou entristecendo-se conforme a sorte ou a infelicidade que caracterisar o seu luctador predilecto.

E' o que fazem, no rico palacete dos Parker, duas encantadoras jovens — Mary e Florence — que seguem entusiasmadas a boa estrella que acompanha nesse dia o jogador Jack Cowan, namorado de Florence e consequentemente o seu empresario, Liborio Hurley, apaixonado de Mary.

Alli mesmo entre aquellas paredes nasceu a affeição das jovens pelos bravos rapazes. Elles alli foram ter certa noite em que trouxeram para casa Carlos Clinton, completamente embriagado que lhes pedira auxilio para conseguir ter-se em pé até o palacete da Quinta Avenida. Havia muito tempo Liborio seduzira Jack com promessas de riqueza



DOUGLAS FAIRBANKS, JR., - GEORGE O'BRIEN and EDMUND LOWE in "IS ZAT SO?"
WILLIAM FOX ATTRACTION

de todas as edades, das mais diferentes classes sociaes, alli estão em promiseuidade á espera de ver surgir no tablado o provavel campeão daquella noite. Vae luctar Jack Cowan que ha muito vem se distinguindo em luctas preliminares.

O grande palco, rodeado de cor-

tulo que apresentará ao mundo mais um especimen forte de uma raça que declina !

Para todos os cantos do paiz se irradiarão os lances da renhida pugna. E desse modo os que ficam em casa, torcendo calados, podem acompanhar perfeitamente o jogo,

para que deixasse a sua modesta occupação de conductor de bonde para tornar-se luctador de box.

Essa idéa nasceu de um accidente fortuito: Viajava Liborio no bonde conduzido por Jack na occasião em que um carroceiro o desafiara para luctar, em consequencia de

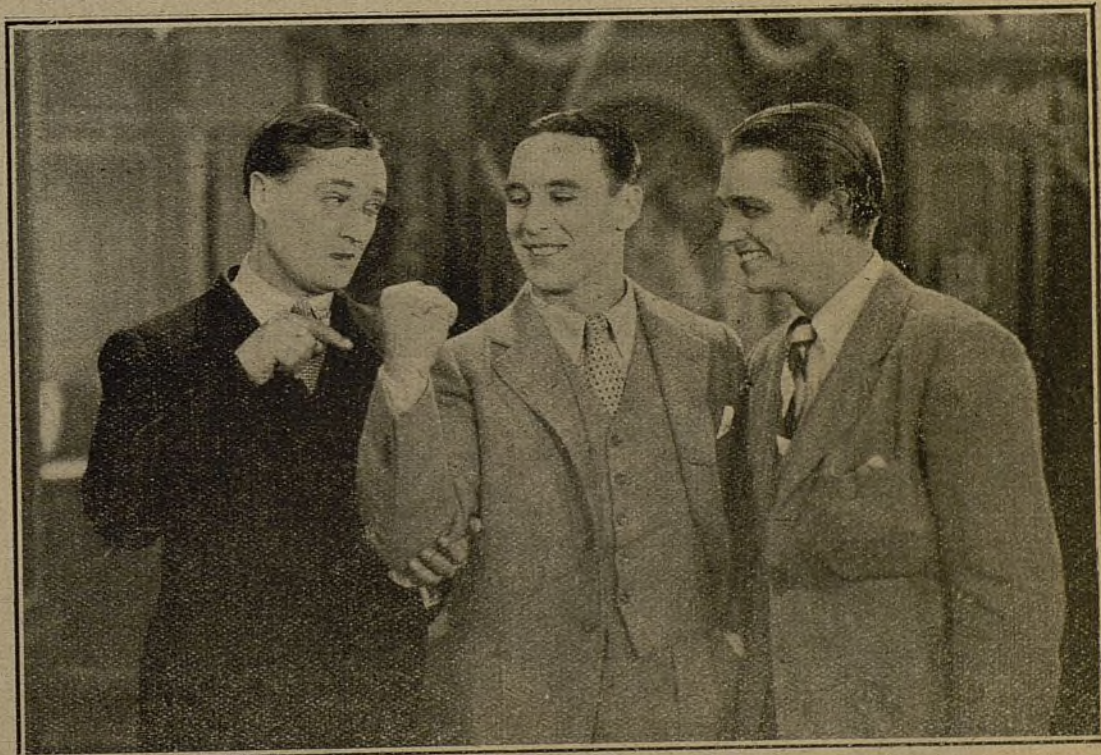
uma intimação feita pelo conductor, e tanta força mostrara Jack na contenda que Liborio, na qualidade de ex-empresario entusiasmou-se e convidou-o para seguir com elle, pois chegariam facilmente aos palacetes da Quinta Avenida, que eram o seu sonho dourado.

Logo na primeira lucta, quando todas as reservas de dinheiro, todas as modestas economias de ambos haviam sido mobilisadas para esse fim, tiveram elles a satisfação do seu sonho, pois, perdida a lucta, viram-se ambos ao relento dormindo num banco daquella via publica.

Mas nesse mesmo banco encontrariam elles um meio de chegar onde queriam. O rico Carlos Clinton que todas as noites voltava para casa completamente embriagado estava atacado de mais um corajoso "pifão" quando os dois rapazes o soccorreram. Conduzindo-o até a direcção indicada no cartão de visita do rapaz e ficaram nessa noite, por



EDMUND LOWE - GEORGE O'BRIEN and DOUGLAS FAIRBANKS, JR. in "IS ZAT SO?"
WILLIAM FOX ATTRACTION



deferencia da dona da casa, Mme. Parker pernoitando alli mesmo em um rico aposento.

No dia seguinte como Mme. estivesse sem creados, despedidos todos pela impertinencia do seu esposo, Liborio e Jack ficaram servindo como mordomo e copeiro, respectivamente, desenvolvendo no correr da nova profissão as gaffes mais pittorescas que se podem imaginar.

Vieram assim a travar relações com a secretaria do Sr. Parker e com a amada de Pedrinho com quem iniciaram desde logo animado "flirt" a despeito do feitio canhestro de ambos, mettidos em rou-

pas que lhes não pertenciam, desempenhando funcções absolutamente desconhecidas para elles.

Jack, porém, achou desde logo um bom entretenimento: o irmão de Mme. Parker, Carlos Clinton, precisava de um correctivo para abandonar de uma vez o feio vicio que havia muito o dominava, tornando-o completamente inutil á familia e a si mesmo. Pois bem: Jack, com um systema de gymnastica e toda a sorte de exercicios physicos a que procurou submettel-o, fazendo-o seguir o regimen de abstinencia de alcool a que se sujeitam todos os sportmen, conseguiu em pouco tempo cu-

ral-o por completo e melhorar-lhe consideravelmente o physico.

Um incidente, porém, lançou á desordem em meio dso rapazes: Num festa organizada por Mme. Parker devia travar-se uma lucta de box entre o chauffeur do Sr. Parker e o nosso Jack para o qual convergiam todas as apostas. Devido, no emtanto, a uma armadilha preparada pelo antipathico marido de Mme. Parker, sobre o qual Jack sabia uma historia nada lisongeira a lucta fracassou. O desenrolar desses acontecimentos conduzem a historia ao mais original e interessante desfecho que se pode idealizar.

A Tela

Empresa Cinematographica

KURT BATZDORFF

Apresenta

Redempção de Maria Magdalena



*Grandioso film sacro, com a interpretação de DIANA KARENNE no papel de Magdalena.
Super Produção do insuperavel "PROGRAMMA SERRADOR"*

O maior exito da Semana Santa



Ayuntamiento de Madrid

O NOVO REPRESENTANTE DA UNIVERSAL

A nossa visita a agencia

Sabendo da chegada a esta capital do sr. Walter Percy Chester, alto funcionario da poderosa empresa de films "Universal Pictures" e desejando adeantar algo aos nossos leitores com referencia ás produções dessa grande corporação, fomos procurar o referido cinematographista afim de colhermos dados precisos, para orientação e conhecimento dos exhibidores e do publico em geral.

Fomos encontrar o nosso entrevistado nos escriptorios da agencia.

Depois de agradável palestra que mantivemos, onde não pouparamos elogios a tudo quanto seja Rio Grandense, disse-nos que tinha plena convicção que aqui cada exhibidor seria um amigo, assim como tambem o publico que era e sempre será apreciador dos bons films — era admirador dos films da Universal, o mais lindo baluarte do exito da sua missão. Depois lhe pedimos a relação das produções a serem lançadas dentro em breve, e eis o que transmittimos aos nossos leitores:

Pussuimos jornaes de actualidade. Podemos portanto contentar, todas de, comedias de todos os generos, dramas, desde o mais sentimental, luxuoso, social e amoroso até o Far-west aventureiro e infernal. as platéas e paladares. E a preferencia pelos nossos films se justifica tambem pelos artistas que possui o nosso "cast" todos sobejamente conhecidos e apreciados de todos os publicos, como: — Gertrude Astor — Virginia Grey — George Siegman — Laura La Plante — Mary Philbin — Nofman Kerry — Betty Compson — Henry B. Walthall — Conrad Veidt — Reginald Denny — Marion Nixon — Hobart Bosworth — Jean Hersholt — June Marlowe — Renee Adorée — Walter Long — Robert Frazer — Ivan Mosjoukine — Otis Harlan — Raymond Keane — Kenneth Harlan — Lia de Putti — Lois Moran — George Lewis — Hoot Gibson — Fred Humes, etc., etc. — e com um elenco como este, houve margem a que a "Universal" comprasse por sommas bastante elevadas, os direitos de filmagem de obras, que até aqui ainda nenhuma companhia se aventurara, como sejam: "A Cabana do Pae Thomé" — A historia da maior guerra civil do mundo; o mais vibrante poema de liberdade até agó-



*Snr. Walter Percy Chester
gerente da Universal Pictures*

ra transcripto para uma pellicula: "A Alma do Mississippi" que a "Universal" cobriu todos os lances; "O homem que ri", o fecundo trabalho literario de Victor Hugo que a "Universal" filmou cercada de uma grandiosidade nunca vista; "O Gato e o Canario" — Um assumpto inédito. O film do mysterio e do pavor; "Ama-me e o mundo será meu"; Um trabalho immortal de E. Dupont, o famoso creador de "Varieté", e muitas outras obras notaveis — apresentaremos ainda este anno 4 super-comedias de Reginald Denny, o mais querido comico do cinema e do publico brasileiro; Quatro produções de Laura La Plante, a querida lourinha "que o nosso publico tanto aprecia; 35 films de aventuras, compreendendo films de animaes — estrellas (cavallos e cães), aviação, far-west, etc., o que quer dizer que vamos manter uma linha de dois dramas semanais, sendo um de salão e outro de aventura; trinta e cinco films da nossa apreciada série "Jewell"; 52 comedias em duas partes, intitulados: "As comedias da Juventude"; 52 jornaes de novidades internacionaes e dez films em séries.

CUPIDO a bala por
excellencia

Uma pequena adoravel

Fil n da UFA distribuido pelo Programma
Urania com Imogen Robertson

Resumo

Tendo sido nomeado addido de delegação, o jovem Hans vai despedir-se de seu tio, o velho principe Balduin von Bissigem-Cotterburg, em seu castello na provincia.

O principe que foi seu tutor e educador abraçou-o, recommendando-lhe que se precavesse contra os perigos e tentações da capital e principalmente contra as mulheres viennenses que, diz elle, são a perdição dos homens.

Porem, apenas chega a Vienna, Hans fica como toda a gente, seduzido pelo encanto da maravilhosa cidade.

Dias depois indo a um "cabaret" dos mais chicsahi conhece uma linda cantora, Lola Winter, que está obtendo enorme exito com sua canção "Adoravel Pequena".

Apaixona-se por ella e Lola, que uma moça de procedimento irreprehensivel ama-o tambem com toda a sinceridade de seu coração.

Ao fim de poucos mezes de doce idillio os dois resolvem casar-se e para festejar a despedida de Lola do palco, Hans organisa uma alegre festa em sua residencia. Seu amigo, o principe, o seu modelo predilecto, a alegre Britxi, encarregando-se de animar essa festa e o pintor está phantasiando Britxi como chinesa, quando o creado vem annunciar que o principe Balduin chegou a Vienna e vem visitar seu sobrinho.

Ficam todos muito assustados mas Lola trata logo de ageitar a situação.

O appartamento volta rapidamente á ordem e simplicidades primitivas e os convidados são apresentados ao importante tio como membros de uma comissão em favor de orphãos chineses.

Como o velho principe fosse muito myope e Lola involuntariamente lhe quebrasse o pince-nez, elle não se apercebeu do logro que lhe estavam pregando. Julgou-se mesmo diante de uma princesa chinesa, e apresentando em tudo quanto lhe apresentaram: a cantora como baroneza da Cabeça Negra e Pepi como esposo, convidou-a a apparecer em companhia de seu marido no seu palacio.

— Hans — accentua elle — deverá ir immediatamente para a minha casa, pois seu casamento com

A Tela

essa cantora de "cabaret" não se realizará, mesmo porque dentro de seis semanas, Hans deverá casar-se com Lizzi sua prima.

A conselho de Lola, Hans accode

vencida de que Hans corresponde realmente aos desejos do Tio e vai casar-se com Lizzi. Na noite desse mesmo dia, o príncipe recebe convidados e está no firme propósito

de comunicar-lhes o noivado do seu sobrinho com Lizzi. Após a ceia, elle apresenta todos Fritxi como sendo Lola Winter a celebre cançonetista e accrescentando que



„A Dama em Arminhos“ poses com Corine Griffith

em ir para o cosatelo do tio, lque será, em breve theatro de uma deliciosa comedia. O velho príncipe considerando ainda Lola baroneza, chegou a propor-lhe que se divorciasse para se casar com ele, enquanto Pepi, em sua improvisada condicção de barão, sentia-se muito bem e desfructava as vantagens do titulo com delicias. Certa feita porém, Fritxi, que não supportava mais as saudades do seu querido Pepi, vai ao palacio do príncipe, e atira-se nos braços do rapaz. E o príncipe suppondo-a Lola, dá-lhe uma farta remuneração em dinheiro, para que deixe seu sobrinho em paz. Depois querendo humilha-la, por completo, pede-lhe que fique no palacio até ao dia seguinte. Entretanto, Hans e Lizzi encontrando-se a sós, confessam-se sua reciproca antipathia e ficam de tal modo alegres com essa declaração, que chegam a beijar-se de entusiasmo.

Lola que nesse momento, passasse beijo e tristemente fica con-



Norma Talmadge in "Kiki"
Outra vez Norma Talmadge

ella vai deleitar os presentes com os seus melhores numeros. Uns riem discretamente, outros ficam revoltados. Então Lola se ergue indignada não consentindo jamais que lhe enxovalhem o nome e começa a cantar a canção da "A do-ravel Pequena" confessando em seguida, com grande pasmo de todos ser ella Lola Winter e não baroneza de Cabeça Negra. O espanto que essa declaração causa é facil de comprehender. O proprio Hans vacilla por alguns momentos, em acompanhar Lola que abandona a sala. A meiga viennense não acredita mais em Hans e regressa a Vienna profundamente desolada. Hans parte, porem, em sua busca e consegue o seu perdão. Tambem elle se convence de que o amor de uma viennense vale mais que todos os braços, todos os milhões e todas as cousas deste mundo.

Este lindo film será exhibido nos dias 29, 30 e 31 do corrente no Cine Theatro Guarany.

O NOSSO CONCURSO

Continua a despertar o mais lisonjeiro interesse, o concurso por nós promovido para a escolha da Rainha do Cinema, concurso esse que vem crescendo dia a dia, eo acolhimento do nosso mundo elegante, tendo recebido algumas cartas de leitores, pedindo-nos para o prolongar até o proximo mez, allegando os missivistas que, voltando agora do veraneio a quasi totalidade das familias, o concurso teria mais encanto e maior successo prolongando, mais um pouco, o seu encerramento — o que accetamos por ter vindo essas suggestões de encontro ás nossas aspirações, nós que somos os mais interessados para que o certamen tenha um risonho final. Assim sendo os interessados na votação podem solicitar na bilheteria do Cine Theatro Guarany os coupons.

Haverá para o primeiro e segundo logares dois lindos objectos que servirão de lembrança para que, mais tarde, possam recordar com carinho o reinado da juventude, a mais linda pagina da vida.

O Programma Urania distribuidor da Ufa associando-se a esta nota chic, offerecerá á Rainha do Cinema um mimo.

Nome das Senhorinhas votadas:

Zulmira Carneiro.....	404
Inah Schultz.....	273
Alda Battilana....	243
Miguelina La Porta....	186
Alda Guedes.....	138
Telma Braga.....	71
Carmen Annes Dias....	70
Consuelo Andrade Leão	61
Sirene Lewis.....	41
Maria Amalia.....	36
Maria de Lourdes Lar-	
tigan.....	30
Alba Cruz.....	15
Arlinda Ribeiro.....	14
Maria Teixeira.....	13
Julietta M. Lima.....	9
Telina Braga.....	6
Nenina de Nonohay....	5
Aracy Coelho Netto....	4
Laurinda Santos.....	4
Suzana M. Barreto....	4
Nini Correa.....	4
Cely Magalhães.....	3
Ubalдина Bicca.....	3
Jandyra de Nonohay...	3
Eloah d'Avila.....	3
Ruth Correa.....	3

Nilza Castro.....	3
Juanita Garcia.....	2
Lacelinda Santos.....	2
Maria Thirsi.....	2
Suely Issler.....	2
Caçula Mello.....	2
Flora Gomes.....	2
Ilsa Schreder.....	1
Alayde Lemos Pinto....	1
Estella Azambuja.....	1
Alba d'Avila.....	1
Aida Stern.....	1
Ophelia Couto.....	1

Acham-se expostos na mostra da Casa Masson dois lindos mimos que consistem em dois aparelhos de toilette.

Os artistas que nos visitam



Exposição de Angelo Guido na Casa Jamardo

"A Têla" sente-se satisfeita em publicar a photographia de tão brilhante artista que se encontra na nossa capital colhendo os fructos do seu trabalho. A "Têla" almeja-lhe toda a felicidade possível — que seus quadros sejam com brevidade adquiridos, porque elogios elle já os possui de sobejo — o que os amantes da arte precisam fazer é elogiar menos e adquirir obras como as de Angelo Guido para enriquecerem as suas galerias. Os quadros que esse artista apresenta são todo um hymno que falla aos brasileiros, fazendo lembrar tantas lindas cousas que as palmeiras amazonicas guardam com enlevado carinho.

Eis os quadros expostos pelo risonho artista.

- 1 — Victoria regia
- 2 — A' margem do Rio Negro
- 3 — Nymphácea maravilhosa
- 4 — Hera do Kiriri
- 5 — Igaritês
- 6 — Palhoças de tapuyo
- 7 — Manhã no Amazonas
- 8 — Igapó
- 9 — Sol na matta
- 10 — Paraná-mirim
- 11 — No rio das amazonas
- 12 — Sumaumeira morta
- 13 — Curva de rio
- 14 — A' beira de igarapé
- 15 — Casas ao sol
- 16 — Lagôa de uapês
- 17 — Arredores de Manãos
- 18 — Jauaris
- 19 — Povoado amazonense
- 20 — Sombras da tarde
- 21 — Palhoças
- 22 — Anoteecer no Solimões
- 23 — Lagôa
- 24 — Paisagem do Baixo Amazo-
- 25 — Habitações lacustres
- 26 — Agua espelhante
- 27 — Caboclos
- 28 — Feira do Ver-o-peso
- 29 — Paisagem paraense
- 30 — Vigilengas
- 31 — Velas
- 32 — Cathedral antiga
- 33 — Gravando um nome...
- 34 — Matinal
- 35 — Oitão de igreja
Bahia
- 36 — Coqueiral
- 37 — Ladeira do Taboão
- 38 — Sol do norte
- 39 — Scena da Bahia
Paraná
- 40 — Pinheiros

Aos nossos leitores

No proximo mez, um numero EXTRA, dedicado exclusivamente ás produções da «Metro Goldwyn Mayer».

Esse NUMERO será editado fóra das datas PREFIXAS pela nossa NORMA.

A TÊLA editará dentre de poucos dias um numero extra, exclusivamente dedicado a Metro Goldwyn Mayer, onde os nossos leitores terão ensejo de saber as grandes produções que essa poderosa marca, lançará no presente anno em nosso Estado.

Esse numero que será caprichosamente elaborado, trará magnificas illustrações, que muito agra-

A Tela

O BEIJO NO CINEMA



Dolores Costello e John Barrymore esquecem...

Adolphe Menjou e Shirley O'Hara sãs exquisitos

William Haines e Claire Windsor tem se esdecializado

THE BIG PARADE

"O Grande Desfile", "The Big Parade" a gloriosa produção da Metro-Goldwyn-Mayer, acaba de ser exhibida ante uma comissão de criticos escolhidos entre os periodicos allemães, os quaes reconheceram unanimemente seu valor dando-lhe sua aprovação.

Dentro em breve esse film será exhibido ao publico na Allemanha.



"Girls" Em uma scena de Amor que redime produção da ITA-FILM

Homem grande, besta de pau.

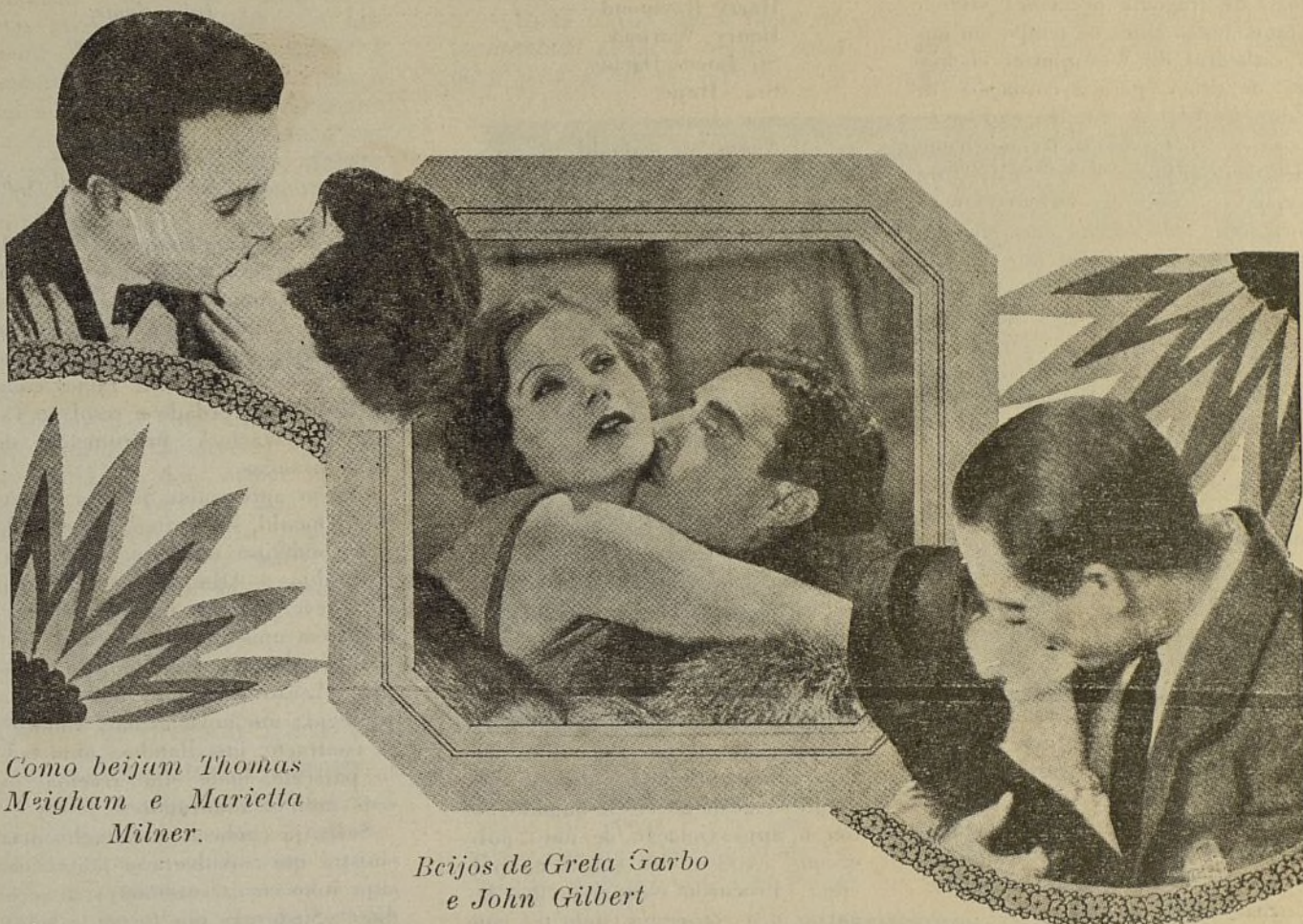
*

Unhas de gato e habito de beato.

Não ha mais calvos com Loção Anticaspa

A Tela

O BEIJO NO CINEMA



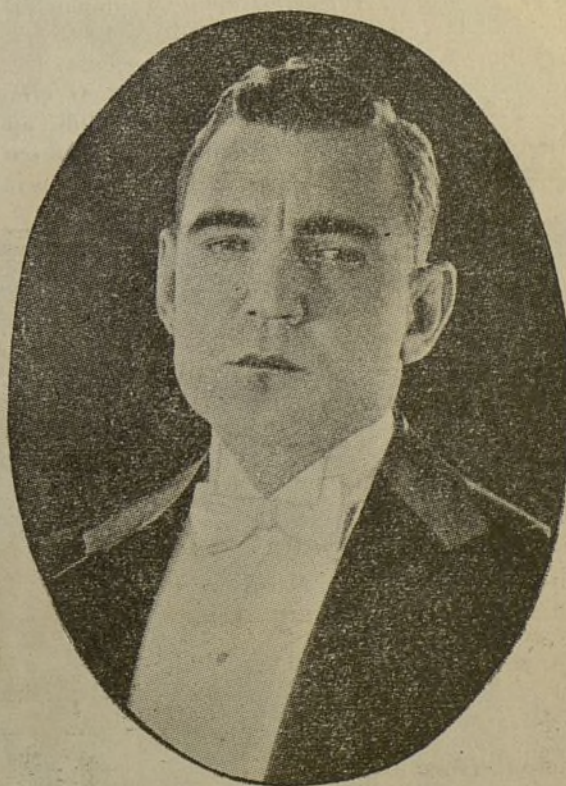
*Como beijam Thomas
Meigham e Marietta
Milner.*

*Beijos de Greta Garbo
e John Gilbert*

*Tambem sabem beijar May
McAvoy e Ralph Graves*



Scena de "Mr. Wu", com Lon Chaney, da M. G. M.



Buck Jones em Serro dos Perigos

A Tela

A Costureira LOURA

"A Costureira Loura" — O prologo da tragedia occorrera vinte e tantos annos antes ao tempo em que a cathedral de Westminster enchia-se de galas para a coroação de Eduardo VII. A sra. Hope desaviera-se com o marido e, levando consigo uma filhinha delle. Sally, fôra juntar-se a um certo Henry Worlock, que não tardou em abandoná-la. Desgostosa e jurando vingar-se, a pobre mulher cedeu ao vicio da bebida, passando a ser quasi uma ruina humana.

Sally, já moça e linda, entregou-se corajosamente ao trabalho, empregando-se como costureira no estabelecimento do semita Aarão Levinsky, aparentemente homem rude, mas, em verdade, um grande coração, alma boa e generosa.

Ao tempo ainda em que começa a nossa historia. Sally estava enamorada do joven Harry Raymond, marítimo de profissão, embarcado no "Cyrus", grande veleiro prestes a levantar amarras para longa viagem pelos mares orientaes. A esse tempo, tambem, ella tivera a infelicidade de conhecer um ricaço de mãos costumes, sir James Daring, de quem era empregado aquelle mesmo Henry Worlock, ex-amante da sra. Hope.

James Daring iniciou a sua obra de seducção, promettendo a Sally que lhe arranjaria cololcação numa fabrica de films cinematographicos, sendo lhe facil chegar á situação invejavel de "estrella", formosa como era. O noivo oppor-se e, certa noite, depois de tel-a levado á casa, soube, por uma visinha, que Sally estava sendo espancada

pela madrasta. Voltou e conduziu-a para a residencia de Aarão, que passou dahi por deante a ser o grande protector dos jovens namorados.

Poucos momentos depois de ter Sally deixado a casa da madrasta, ali chegou Henry Worlock com uma carta de sir James, pedindo á moça que o procurasse. Ao vêr Worlock, o seu seductor, a sra. Hope atirou-se a elle, travando luta terrivel, ao fim da qual a ebriacahia, ensanguentada e sem vida. Worlock guardou de novo a carta e tratou de espacar. Pouco depois, chegava Harry Raymond, que fôra em procura da madrasta de Sally na intenção da as reconciliar. Estava ainda perplexo deante daquelle quadro horrivel, quando notou o appproximação de um "policeman", que o vira entrar na pulcila. Procurou escapar-se lhe das garras e o conseguiu, indo ter com Aarão, a quem relatou o succedido. O velho facilitou-lhe embarque num navio prestes a largar para longinquas paragens, enquanto Sally ficava na ignorancia do acontecido.

O crime teve larga repercussão, sendo apontado o moço marítimo como seu autor, vivamente procurado pela policia. Worlock retirá-

ra do bolso fragmentos da carta de sir James, que rasgára, e os queimára, communicando ao patrão não ter feito entrega da missiva, pois já encontrára a Hope morta, quando lá chegára, Sir James comprehendeu a verdade e resolveu fazer de Worlock instrumento de suas infamias.

Aarão apresentou Sally a Angus Mac Donald, seu primo, director de uma poderosa organização cinematographia, a Atlantic Film. Dentro em breve, a moça impunha-se, tornando-se uma artista gloriosa. As suas produções triumphavam sempre. Aarão conseguiu para a sua protegida um novo e mais vantajoso contracto, installando-a num bello palacete, onde ella recebia os seus muitos admiradores.

Sally já conhecia toda a historia sinistra que envolvera o noivo, em cuja innocencia continuava a acreditar. Suspirava por tornar a vel-o, para repetir-lhe palavras de amor, para consolal-o e dizer-lhe que ainda chegaria o dia em que a sua inculpabilidade seria proclamada pela propria justiça.

Sir James não perdera a esperanza de render Sally aos seus caprichos. Morto de saudades, disposto a vêr a noiva, fosse embora por breves instantes, Harry Raymond regressa. Aarão facilita a entrevista dos dois, no seu proprio aposento, quando surge sir James, que intima Sally a acceder á sua proposta, sob pena de denunciar Harry. E pega no telephone. Harry atira-se a elle e, quando o miseravel cáe, toma do aparelho, diz a autoridade que o attende quem é e declara-se prompto para entregar-se á justiça.

Sir James, dias depois, provoca a ida de Sally ao seu palacete, dando-lhe esperanças de salvar o noivo. Worlock comprehende as intenções do patife. Tira-lhe das garras a moça e obriga sir James a assignar uma declaração de que elle o aconselhára a não se apresentar á policia, depois do crime, como fôra intenção delle, Worlock.

Veste Sally com o seu capote e conduz a casa de Aarão. O casaco



A Tela

de Worlock estava precisado de concertos e Aarão fica com elle.

Chega o dia do julgamento, Sally recebera uma carta de certo criminalista celebre, sir Philip Browne, promettendo ajudal-a. A primeira audiéncia termina, dando á assisténcia a impressáo de que o reo seria condemnado. Na segunda Aarão é chamado a depôr e surge com o celebre capote. Exibe fragmentos ensanguentados de uma carta, que achára, fragmentos que tinham passado para o fôrro pelo rasgáo do bolso. Sir James treme o augmenta o seu pavor, quando Worlock apparece, confessa o crime e exhibe o papel assignalado pelo patráo.

Depois das formalidades legais, proclamada a innocéncia de Harry Raymond, os dois namorados podem, enfim, conhecer dias de infinita felicidade, para a qual tanto contribuíra a amizade leal e desinteressada do bonissimo Aarão Levinsky.

O que é preciso para ser um bom actor ou actriz

Vencer a technica da "camera" não importa dizer que o trabalho de um "astro" ou de uma "estrela" esteja terminado! Antes de começar uma producção ha sempre o que apprender, e isso nada tem que vêr com a maneira de representar.

— Antes de ser iniciada a producção de "Tillie the Toiler", nos estúdios da Metro Goldwyn Mayer, Marion Davies gastou muitas horas por dia apprendendo a manejar uma machina de escrever para o seu papel de stenographia.

— Norma Shearer teve de aprender a falar francez para trabalhar em "The Demi Bride". Nessa producção Miss Shearer é uma menina franceza e cada titulo precisa ser falado nessa lingua como se pode vêr pelo movimento dos labios.

— John Gilbert passou varias semanas amestrando-se em esgrima com o melhor professor de Hollywood antes de começar "Bardelys the Magnificente" (O cavalheiro dos amores). Gilbert já sabia esgrima mas o seu trabalho nesse film requeria que fosse perito nesse esporte. Durante toda a filmagem dessa pellicula, o professor de esgrima manteve-se no estudio para treinar Gilbert nos momentos de folga.

— Em "The Day of Souls", Re-

née Adorée tem o papel de uma rapariga hungara. Com o auxilio do director technico aprendeu a copiar hungaro para poder escrever essa lingua.

— Greta Garbo nunca tinha experimentado andar a cavallo antes de ir para a America. Para o seu

papel em "The Temptress" teve de se amestrar na equitação.

— Sall O'Neil já sabia nadar antes de representar em "The Mysterious Island", mas para desempenhar bem o seu papel teve de aprender a mergulhar e a nadar debaixo d'agua.



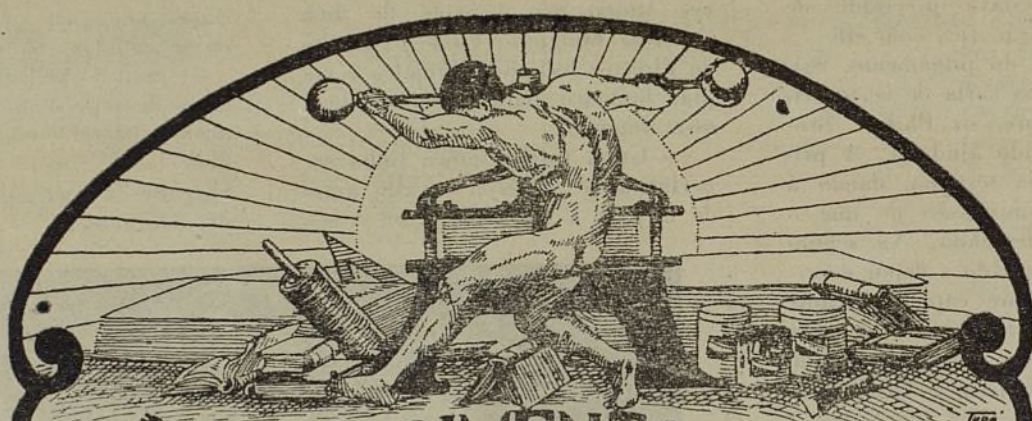
TOM MIX

Tom Mix deixa a Fox para ingressar em uma Companhia de Variedades, quer ser artista de palco:

exigia 8.000 £, porém, a Fox achou que não devia exceder-se e lá se vai Tom Mix em busca de nova vida... vaudeville... já está ficando velho... e assim é o mundo.



"Perdoa-me... fui injusto... não soube comprehender-te",
AMOR QUE REDIME (Ita-Film)



ESTABELECIMENTO GRAPHICO "THURMANN"

- EXECUTA TODO TRABALHO CON-
CERNENTE AO RAMO COM ESME-
RADA PERFEIÇÃO

- FABRICA DE LIVROS COMMER-
CIAES

- OBJECTOS PARA ESCRIPTORIO,
- ETC. -

- **ROTULOS** EM UMA OU MAIS
CÔRES

PARA BEBIDAS, CALÇADOS, FUMOS,
MASSAS, ETC.

- **DESENHOS** PARA CLICHÉS E OU-
TROS FINS.

— TELE.: 4927 —

213 - RUA Gal JOÃO MANOEL - 213

(Antiga Clara)

ALEXANDRE THURMANN

Porto Alegre

© CARNAVAL DE PELOTAS



O Brilhante prestito do Club Brilhante

As photographias nos foram remetidas pelo nosso intelligente agente-representante Sr. Antonio T. Estima.

As photographias, foram apanhadas pelo competente artista Pelotense, Sr. Garcia Berisse —Photo Berisse. O Sr. Garcia Berisse, foi um dos directores da Gaucho film do Brasil, que a tempos fôra

fundada na linda cidade de Pelotas, porem, faltando o apoio e não podendo lutar sozinho, ficou-lhe ainda a satisfacção de ter sido um dos pioneiros da cinematographia no Brasil.

A Tela

LO QUE SUFRO

MUSICA DE
AMERICO BALDINO

TANGO

LETRA DE
BRUNO KIRCHEHOFF

The musical score is written for piano and features a variety of musical notations including treble and bass clefs, key signatures (one flat), time signatures (4/4 and 3/4), and dynamic markings. The score is divided into several systems, each containing a piano part and a vocal line. The piano part includes complex chordal textures and melodic lines, while the vocal line features a series of notes and rests. The score concludes with a double bar line and the word 'Fim'. The tempo is marked 'TANGO'.

Para acabar

Fim

1ª vez

2ª vez

D.C. al fin

LO QUE SUFRO

1

*Mi vida era mi calma
Risueña, sin aflicción
Nadie sentía nel alma
Ni heridas nel corazón
Mas tu imagen santa
Tus ojos de mujer
Tirarán de mi existencia
La tranquilidad de mi vivir*

(hablado)

Lo que sufro, es tan triste, que ni pue do llorar, para mis dolores acalmar.



*Sufro; — desde aquel día
Mis noches son negras
Tan negras y sombrías
Que mueren las esperanzas mías
Mas és tan dulce
Vivir sufriendo
Por el ente amado
Eternamente mucho adorado
Bis*

*Nuestro amor nació en la primavera
Nel invierno lento, morio
La primavera llegó otra vez
Mas nuestro amor jamas volvió
Hoy vivo tan solo, sin ilusión
Es muy cruel mi suerte
Ancioso espero la muerte
Que lenta ya me invade el corazón.*



A graciosa menina Heloisa dos Santos Finochio, dilecta filha da Exma. Viuva D.^a Antonieta dos Santos Finochio, funcionaria dos Correios



Milton, interessante filhinho do Snr. Manoel Martins Ribeiro, do commercio local.

China VEHIA

Conto gaúcho
Por José De Francesco

Ao Thadeu

Estamos entre peões. Noite de pleno verão, linda como o sorriso de uma gaúcha.

Entre aquella gente boa — vamos encontrar um desses rapazes que nada são, e que se julgam verdadeiros sabios, e assim sendo quando se encontram entre essa gente que sómente aprendeu o trabalho — procuram se salientar como grandes doutos, pois bem, esse bonequinho que gasta o seu delicado cotuvello nas mesas dos cafés... e nos antros de perdição... onde reune os dois sublimes prediados — de gastar o que seu extremado pae juntou com grandes sacrificios... talvez até passando fome para fazer seu queridinho filhinho estudar para Doutor ou couisa que elle não poude ser... e elle alli — repito, a esbanjar o dinheiro reunido para honrar-lhe o nome, e gastando tambem a sua propria saude... embriagada entre o espoucar da champagna, e o halito tentador das desgraçadas... mariposadas que volteam tontas em derredor da luz que as ha-de queimar vivas.

E assim o nosso rapasinho sente que lhe foge a saude, recorre então ao medico "camarada": Estás affectado, meu rapaz — debes ir o quanto antes para o campo. CAMPO Doctor? devo então abandonar a minha linda cidade? E o bom medico com a sua proverbial calma lhe responde: Sim, meu rapaz, ella é tão linda que te sugestionou tanto, e tanto, que te arrastastes a ti mesmo para o naufragio. Vae o quanto antes para o campo, para que voltes curado de dois males que te dominam: O mal do vicio que te aduncou a saude.

O mal da alma digna de melhor sorte. Digo-te isto porque sou amigo de teu pae e tambem teu — vae meu rapaz, Deus, tenha misericordia de ti.

Campo... Entre gente rustica?

Emfim — vamos a elle...

Na estancia do amigo do papae, elle esforçava-se por ser agradável, mas qual, não sabia nem sequer fingir. A familia do estancieiro era boa, fazia o melhor para vel-o feliz — mas o raio do rapasola tinha saudade de... c... abarets, pois affirmava elle ser esse antro de perdição, um complemento da sociedade.

Mas o que nos importa a nós que elle tivesse tal gosto? tratemos pois, do nosso conto.

Conforme iamoz dizendo: Era uma linda noite de verão — a peonada toda reunida debaixo de uma enorme figueira — O luar de prata, illumina tal um projector este lindo quadro que o pampa sabe em todas as circunstancias improvisar — Emquanto o chimarrão corre o seu giro, tal uma bailarina classica, um delles toca com todo o sentimento, a gaita. Todos embevidos na musica o unico irrequieto, é o chimarrão que continua a percorrer a roda, pois elle parece comprehender a quelle rythmo e dança... de quando em quando alguem cheio de enthusiasmo, exclama: AHI NEGU BUENO CHORA, que eu tambem te acompanho... Um outro envolto em recordações diz: A harmonia dessa gaita me faz lembrar lá dos meus pagos que não verei nunca mais... sim, nunca mais... um rapasinho tambem da a sua sahida, dizendo: onde eu nasci, o melhor tocador de gaita era o fallecido meu pae, ohia quando o fallecido falleceu, um grupo de amigos delle furo lá tocar — Um espirituoso atalhou: furo tocar prá elle ouvi?... o gauchito sem perder a linha retrucou:

Não seu gracioso, foi prá satisfazê a sua urtima vontade.

Pois vancê inguinora que a alma do gaúcho é a gaita: que quando elle morre, e que o corpo vae se recommendado, deve obedecer a lei da nascença.

Pae Fidencio o mais velho de todos, confirmou, proseguindo:

E' memu os gauchos não precisam de musica de igreja, basta o son da gaita, prá i direitinho pró céu...

O chimarrão corria a roda e foi offerecido ao nosso almofada: Este apenas respondeu: Obrigado, eu só tomo matte doce. O pae Fidencio ficou tão damnado que quasi quiz avançar no rapaz... e contendo a raiva apenas murmurava: O' CHINA VEHIA! QUEM MANDÔ esta peste prá ca? ESTE ADESGRAÇADO QUE ESTRAGÁ A TRADIÇÃO DOS GAUCHOS? COM A FARSIDADE DO ASSUCRA?

E lá se afastou o velho Fidencio a praquejar. Ó china vehia... china vehia a arma delle está amarga pela mardade e a que enganá botando assucarado... ó china vehia, china vehia, o teu lugá é la nu inferno...

GATAFUNHOS

Não ha duvida nenhuma que em materia de imitação nós levamos a palma a qualquer outro povo. Essa megalomania tem suas raizes entranhadas desde muitos annos no character da nossa raça. E' generica pode-se affirmar. Os nossos codigos, as nossas leis, a nossa fórmula de governo, a nossa civilização, a nossa cultura, não passam de productos refinados de imitações. Nada possuímos que apresente um cunho nimamente nacional.

A preponderancia do espirito romano-gaulez foi a que mais se accentuou, até hoje, na nossa faculdade imitativa. Roma forneceu-nos a copia inexaurivel de sua conformação politica, da qual extrahimos o que mais se condizia com os nossos costumes em formação, e a França presenteou-nos o cabedal valiosissimo de sua litteratura revolucionaria e incomparavel. Poetas e romancistas francezes marcaram épocas, predominaram mesmo, no seio da incipiente intellectualidade brasileira. E' a quasi uma estricte obrigação, uma passividade artistica, facto do escriptor nacional imitar a fórmula, o estylo, deste ou daquelle intellectual gaulez. Victor Hugo e Lamartine foram imitados no mais insignificante detalhe de composição durante um seculo inteiro. O escriptor patrio, avesso por indole ao esplendor immensuravel do regionalismo, distraído ás causas e factos e aos phenomenos sociaes que em torno a si exuberavam, voltava suas vistas para horisontes longinquos buscando, como que engolphado em scismas, pontos vagos, idealisticos, onde fixava os seus pendores litterarios. Dahi a fatalidade do sentimentalismo piégas e doente, aquelle lyrismo mystico e religioso, aquella manifestação bizarra de sensualismo morbido, que foram os caracteristicos mais evidentes dos nossos primeiros prosadores e poetas. Pode-se affirmar sem receio que sómente um pequeno nucleo de artistas da phrase escapou a acção corruptora da imitação. Da alludida pleidade destacaremos Gonçalves Dias e José de Alencar, como os que mais se preocuparam com a feição lidima da litteratura brasileira. José de Alen-

Prefiram as instructivas balas
ZOOLOGICAS

A Tela

car, duma realidade flagrante, definiu o traço característico da raça com todo o seu esplendor, purezas, tendências, ideaes, grandezas e heroísmos. Gonçalves Dias, no seu plectro magistral, cantou a epopéa sublime do indianismo, divisando os encantos absconsos da selva secular

e rude. A obra immorredoura destes dois vultos brilhantes hade perdurar sempre, hade ser sempre o maior padrão de gloria nacional, porque representa a expressão mesma da brasilidade!

Souza I. Silva.



Pastelão recheiado — Para a massa: 300 grammas de farinha de trigo; um ovo inteiro; duas colheres, das de sopa, de assucar; uma colher, das de sopa, de manteiga; uma colher, das de sopa, de azeite doce bom; tres paus de chocolate, ralado; uma colher, das de café, de cal fino.

Maneira de o faser: misturam-se todos os ingredientes e se põe em seguida a massa em uma fôrma chata e vae ao forno quente para assar.

Recheio para o mesmo: meio kilo de assucar refinado; oito grammas; duas colheres, das de sopa, bem cheias de amendoas; essencia ou fora de baunilha, a gosto. Maneira de o fazer: — Põe-se em uma vasilha meio kilo de assucar refinado, com um pouco de agua e vae ao fogo até ficar a calda em ponto de fio; em seguida, retira-se do fogo e se deixa esfriar um pouco, para misturar-se as oito gemmas, duas colheres das de sopa bem cheias de amendoas. Na calda põe-se essencia ou fava de baunilha.

Licor de laranjas — Tresentas grammas de cascas de laranjas; tresentas gr. de alcool de quarenta graus; novecentas gr. de assucar refinado. Modo de o preparar: Deixam-se as cascas de infusão no alcool durante tres dias ou mais. Das novecentas grammas de assucar faz-se uma calda em ponto de pasta rala, com seiscentas grammas de agua.

Feito isto, deixa-se esfriar; em seguida mistura-se a essencia, adicionando-se mais tresentas grammas de alcool; depois passa-se no papel de filtro, tendo-se o cuidado de misturar, antes de passar, uma colher, das de sopa, de leite, para clarear.

Bolo Elvira — Quatro ovos inteiros; o peso de quatro ovos, de

assucar; o peso de quatro ovos, de manteiga; o mesmo peso, de araruta.

Prepara-se deste modo: mistura-se tudo bem, pondo-se por ultimo as claras, batidas á parte. O forno deve ser regular em calor.

Frango a touriste — Frita-se um frango em azeite fino, e quando estiver dourado ajunta-se sal, pimenta, cebolla (cortada em rodellas finas) uma folha de louro e um dente de alho. Quando a cebolla estiver frita, põe-se quatro tomates cortados, finos, e frita-se tudo, durante cinco minutos. Depois põe-se na frigideira uma lata de lagostas, fritando-se novamente por espao de dez minutos.

Antes de ir para a mesa, junta-se salsa e salsa bem picadinha e o summo de um limão.

Ervilhas guisadas — Refoga-se uma colher de farinha de trigo com outra de manteiga e uma cebolla bem picadinha. Ajuntam-se as ervilhas tortas, verdes, sal, salsa, uma colher de assucar ou duas colheres de nata de leite gordo.

Deixa-se ferver durante meia hora e serve-se.

É sempre preferível usar-se vasilhas de barro vidrado para que as ervilhas não percam a sua cor natural.

Para se obter um barometro barato, toma-se uma folha de papel branco e deixa-se mergulhar em uma solução de chloreto de cobalto.

Quando a atmospheria estiver secca, esse papel tomará uma cor azul e, quando humida, uma soloração rosea.

Colloque-se essa folha de papel em escrivania, e ter-se-á, assim, um indicador muito util e barato.

É vulgar, entre as mães de fa-

milia, a applicação de teias de aranha para estancar o sangue de qualquer ferida.

Esse uso é assás perigoso e deve ser completamente abolido, pois está provado que essas teias encerram, ás vezes, venenos mortaes, alem de infestadas de pó.

As teias de aranha, colhidas em logares pouco limpos, causam, muitas vezes, o telano, cujas funestas consequencias são de todos conhecidos.

MESTRE KOCK

Prefiram a bala IRIS

QUANDO O HOMEM AMA

Film distribuido pela Empresa A, Mattos Azeredo com John Barrymore

O amor sublime e extraordinario em toda a sua grandiosidade. Eis o que o leitor apreciará nesta maravilha de arte e luxo.

Não ha uma só scena, uma só siquer, que não seja vibrante, bella, eloquente, como o romance primoroso que ellas compõem numa sequencia arrebatadora de emoções as mais profundas.

O romance delicioso, commovedor de Manon, esta grande apaixonada e esta immensa soffredora, foi reproduzido no grande film da Warner Bross com uma precisão absoluta, com uma admiravel obediencia de detalhes.

Desde o primeiro quadro, quando, numa clara manhã de provincia, nessa velha Amiens de onde partiram os dois entes cujos destinos iam para sempre se ligar dentro de um mesmo élo de soffrimento e amargura, já nos embala a convicção de que estamos diante de uma obra de valor.

E quando a acção culmina, é tal a grandiosidade do film, ha tanta verdade e expressão nas scenas, que o espectador fica dominado pela mais indiscriptível emoção.

John Barrymore, o extraordinario actor que é hoje uma das mais lidimas glorias da scena muda, "viveu" dentro do seu papel e tornou-se admiravel, supplantando todos os seus trabalhos anteriores.

Dolores Costello seguiu as pegadas do seu companheiro de gloria, excedendo-se a si propria no papel de Manon.

A montagem pomposa, principalmente quando reproduzia a corte de Luiz XV deslumbra pela riqueza que exteriorisa.

Emfim, nesse extraordinario film todos os attributos que definem uma pellicula de valor se conjugam e se completam.

A boa cutis é devido ao crême Raisa

Ayuntamiento de Madrid

© No Hospital

*Deliro nesta alcova noite e dia!
Que horror eu tenho das trevas do poente!
Sinto uma febre ardente, a dor me crucia!
Convulsões no corpo e o coração doente...*

*Quão doloroso é este findar da tarde
Para as torturas de um desventurado!
Chegando a noite vae-se a claridade!
Ermo fica o hospital, e eu angustiado.*

*Procurando afogar os meus tormentos,
Aproxima-se a velha Irmã de Caridade
Consolando-me por alguns momentos,
Depois vem Morpheo e tira-me a tortura
Mergulhando-me em sonhos e quietude
Como uma essencia de ethereal candura.*

Porto Alegre.

FRANCISCO CARDOSO FILHO

No tumulto do artista...

A' memoria de Alceu Wamosy.

Do livro em preparo "Crespuculo".

*Cantando á Natureza, o Amor e a Vida,
Pelo mundo passou tu'alma pura,
Poéta e heroe a patria agradecida,
De lagrimas te orvalha a sepultura.*

*Quem ha que em cantos naturaes esprima
a grandeza do amor e a gloria immensa,
deste céu, desta Patria, e deste clima?
Que teu verso de marmore condensa?*

*E essa lyra de subito emmudece,
sussurra a Patria, com emmoção á prece;
ante o golpe violento que a contrista,*

*A poesia abre as amphoras do pranto,
e de crepe se arreia toda enquanto,
cae de joelhos no Tumulo do Artista...*

Porto Alegre, 25—1—928

ITAMAR GUIMARÃES

DOMINGO

CENTRAL

EM SOIRÉE

Beija-me outra vez

com MARY PREVOST

O ARISTOCRATICO

A tarde sessão
das
moças

GUARANY

DOMINGO - Em matinée e noite

2.a-feira a noite reprise

Film distribuido pela Empresa

A. MATTOS AZEREDO

O PONTO DA ELITE

Em matinée
- e -
noite

Preço da honra

COM

Dorothy Revier

Tabella de preços dos annuncios

CAPA: Em tres côres, sendo que por norma da revista a capa da frente deve ser figura de artista ou scena de film. Rodapé..	350\$000
CAPA POSTERIOR: Em duas côres.....	300\$000
Verso da 1.a capa:	200\$000
1 Pagina:	150\$000
1/2 »	80\$000
1/4 »	45\$000
1/3 »	60\$000
Rodapés e annuncios intercalados em materia: Preços convencionaes.	

Descontos:

Para cinematographistas: 20 %
 Annuncios commerciaes: Descontos:
 2 publicações 10 %
 3 » 15 %
 4 » 20 %
 Mais de 4 publicações: 25 %
 Para 1 anno 30 % de desconto.

PAGAMENTO DEPOIS DA PRIMEIRA PUBLICAÇÃO

